

----- ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ODEMIRA, REALIZADA NO DIA TRINTA DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS: -----

----- Ao trigésimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se no Salão da Casa do Povo de Relíquias, em Relíquias, a primeira reunião da sessão ordinária de junho da Assembleia Municipal, presidida pela Senhora Ana Maria de Oliveira Aleixo, Presidente da Assembleia Municipal, secretariada pela Senhora Maria Manuela Gonçalves Moreira (Primeira Secretária) e pelo Senhor Amâncio Francisco Mendes da Piedade (Segundo Secretário) e convocada pela primeira ao abrigo do artigo vigésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

----- **II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **Ponto um:** Apreciação e aprovação das Atas. -----

----- **a)** da primeira reunião da Sessão Ordinária de fevereiro da Assembleia Municipal, realizada no dia 24 de fevereiro de 2023; -----

----- **b)** da segunda reunião da Sessão Ordinária de fevereiro da Assembleia Municipal, realizada no dia 03 de março de 2023; -----

----- **c)** da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 30 de março de 2023; -----

----- **d)** da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 25 de abril de 2023; -----

----- **e)** da Sessão Ordinária de abril da Assembleia Municipal, realizada no dia 28 de abril de 2023. -----

----- **Ponto dois:** Apreciação de Expediente. -----

-----**Ponto três:** Apreciação de assuntos de interesse para o concelho. -----

-----**III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

-----**Ponto um:** Prestação de Contas 2022: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto dois:** 5ª Alteração Orçamental 2023: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto três:** Gestão dos Recursos Humanos em Função do Mapa de Pessoal: Segunda Alteração ao Mapa de Pessoal para 2023: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto quatro:** Fixação da Remuneração do Coordenador Municipal de Proteção Civil: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto cinco:** Protocolo de Colaboração “Odemira Cultural 2023”: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto seis:** Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Empresarial: Aprovação Definitiva: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto sete:** Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo Desportivo: Aprovação Definitiva: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto oito:** 1ª Adenda ao Anexo do Protocolo de Colaboração com a Associação Humanitária D. Ana Pacheco para Acompanhamento dos Beneficiários de Rendimentos Social de Inserção: apreciação e autorização de compromisso plurianual. -----

-----**Ponto nove:** Empreitada de “Beneficiação do Edifício da Casa do Povo de Sabóia”: apreciação e autorização de compromisso plurianual. -----

-----**Ponto dez:** Associação QUALIFICA/OrGIn Portugal: Demissão de Membro da Associação: apreciação e deliberação. -----

-----**Ponto onze:** Plano de Pormenor do Cruzamento do Almogrove: Proposta de Correção Material: apreciação -----

-----**Ponto doze:** Alteração por Adaptação do Plano de Urbanização do Almogrove por força da Revogação do Plano de Pormenor de Reconversão Urbanística da Zona de Construção

Clandestina do Cabecinho-Almograve: apreciação. -----

----- **Ponto treze:** Alteração por Adaptação do Plano Diretor Municipal de Odemira por força da Revogação do Plano de Pormenor de Reconversão Urbanística da Zona de Construção

Clandestina do Cabecinho-Almograve: apreciação. -----

----- **Ponto catorze:** Atribuição de Medalha de Mérito à Senhora Liberdade da Silva Sobral: apreciação e deliberação. -----

----- **Ponto quinze:** Atribuição de Medalha de Mérito ao Senhor Florêncio Maria Jacinto: apreciação e deliberação.-----

----- **Ponto dezasseis:** Indicação de um Cidadão para Integrar a Comissão de Análise Técnica do Orçamento Participativo Municipal 2023.-----

----- **Ponto dezassete:** Cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro: apreciação. -----

----- **ABERTURA DA REUNIÃO**-----

----- Compareceram a esta reunião trinta e um Membros, a saber: Amâncio Francisco Mendes da Piedade, Ana Maria de Oliveira Aleixo, António Paulo Correia Maeiro, Daniel Sobral Balinhas, Dário Filipe Conceição Guerreiro, Dinis Manuel Campos Nobre, Fernando Manuel Martins da Silva Peixeiro, Francisco António Caetano Lampreia, Inês Filipa Lebres Hilário, João Palma Quaresma, João Pedro da Silva Cruz, Luis Pedro Colaço Freitas, Manuel de Jesus Campos, Manuel Pedro Gonzalez Fontinhas Lameira Serralha, Marcelo do Carmo Pacheco da Silva, Maria Fernanda Gamito Ramos, Maria Teresa Marques Nabais, Maria Manuela Gonçalves Moreira, Mário Manuel Lourenço da Silva Santa Bárbara, Miguel Alexandre Vasconcelos Lourenço, Miguel Burguete de Bacelar Mareiros Figueira, Miguel Forte Prista Monteiro, Nuno Góis da Costa Nogueira, Nuno Miguel dos Santos Cunha Duarte, Raquel Maria da Glória Guerreiro, Rodrigo António Penetra Zacarias, Sónia Cristina Dias Marques Encarnação, Tânia Cristina Guerreiro Neves, Teresa Alexandra Pereira Bernardino,

30-06-2023

Ventura José Crujo Ramalho e Vera Lúcia Montes Raposo. E não estiveram presentes na referida reunião: Fernando Manuel da Conceição Guerreiro, Presidente da Junta de Freguesia de Sabóia, Maria da Glória das Neves Gonçalves Pacheco, Presidente da Junta de Freguesia de Longueira/Almograve, e Ricardo Jorge Ruas Cesário. -----

----- Sendo a presente reunião realizada na freguesia de Relíquias, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal convidou para a mesa o Senhor Daniel Balinhas, Presidente da Junta de Freguesia de Relíquias. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu as boas-vindas: -----

----- - ao Senhor Rodrigo António Penetra Zacarias que, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, se encontra a substituir a Senhora Ana Filipa da Costa Catarino, eleita pelo Partido Socialista; -----

----- - à Senhora Raquel Maria da Glória Guerreiro que, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, se encontra a substituir a Senhora Joana da Silva Guerreiro Gregório, eleita pelo Partido Socialista; -----

----- - à Senhora Sónia Cristina Dias Marques Encarnação que, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, se encontra a substituir o Senhor António Manuel Viana Afonso, eleito pelo Partido Socialista; -----

----- - à Senhora Maria Teresa Marques da Silva Nabais que, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra

noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, se encontra a substituir a Senhora Maria Luisa Vilão Palma, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

----- - ao Senhor Luís Pedro Colaço Freitas que, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, se encontra a substituir a Senhora Fernanda Isabel Ramos Guerreiro de Almeida, eleita pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira; -----

----- - ao Senhor Miguel Burguete de Bacelar Marreiros Figueira que, nos termos dos artigos septuagésimo oitavo e septuagésimo nono, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, se encontra a substituir a Senhora Ana Paula Marques Pereira, eleita pela Iniciativa Liberal; -----

----- - à Senhora Maria Fernanda Gamito Ramos, Tesoureira da Junta de Freguesia de Colos, que se encontrava a substituir o Senhor Manuel de Matos Sobral Penedo, Presidente daquela Junta de Freguesia;-----

----- Confirmando-se o quórum, pelas vinte horas e quarenta minutos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou, nos termos da Lei, aberta a reunião. -----

----- Do Executivo da Câmara Municipal de Odemira, estiveram presentes: Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso Vice-Presidente da Câmara Municipal, Raquel Alexandra Lourenço Vicente e Silva, Pedro Miguel Viana Rebelo Ramos e Isabel Vieira da Silva Palma Raposo, Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e, Luís Carlos Lima Cardoso, Vereador eleito pela Coligação Democrática Unitária-----

----- Reportando-se às faltas registadas nas sessões ou reuniões anteriores, verificou-se que não se registaram faltas injustificadas na sessão extraordinária da Assembleia Municipal,

30-06-2023

realizada no dia vinte e cinco de abril do ano de dois mil e vinte e três; na sessão ordinária de abril, realizada no dia vinte e nove de abril do corrente ano; na reunião do Grupo de Trabalho Temático da Saúde para análise de dados, realizada no dia doze de maio do corrente ano. Na Primeira reunião do Grupo de Trabalho da Educação faltou injustificadamente a Senhora Sofia Marisa da Costa. -----

----- **I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

----- Neste Período da Ordem de Trabalhos registaram-se as intervenções do(a)s seguintes munícipes: -----

----- 1. A Senhora Maria Helena Silva, residente em Vila Nova de Milfontes, que na sua intervenção referiu o seguinte: “Vou tentar ser muito rápida, até porque eu entreguei uma exposição detalhada das diligências que tenho feito junto da Câmara de uma situação que remonta há três anos. -----

----- A situação é esta, a farmácia ao lado da minha casa sofreu obras há cerca de quatro anos e foram colocados ares condicionados a emitir para dentro do meu quintal. Eu na altura enviei emails à Câmara, aos quais sempre obtive uma resposta automática e nada mais que isso, isto foi em julho de dois mil e vinte. Em dois mil e vinte e um telefonei para a Câmara para saber qual era o desenrolar dos acontecimentos, onde me é dito que lá tinha ido um fiscal e que estava tudo bem urbanisticamente, quanto não foi essa a questão que eu coloquei. A questão que eu coloquei foi sobre o barulho, o ruído e não os ares condicionados estarem lá, por mim podem lá estar desde que não trabalhem, é muito simples. Quando o fiscal foi lá eu não estava, não fui avisada de nada e, portanto, só deve ter tido acesso à localização física do equipamento. -----

----- A situação é esta, e resumindo, depois podem ter oportunidade de ver na exposição detalhadamente as datas e as respostas. Entretanto voltei a ligar, e foi-me dito que poderia falar com uma técnica da Câmara que me poderia dar resposta, eu falei, ao qual me disse que a Câmara não fazia medições de ruído e que tinha de ser eu a pagar essas medições. Como todos

30-06-2023

sabem as medições de ruído são caras e eu como não tinha disponibilidade financeira, pedi ajuda à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA), que se disponibilizou a fazer as ditas medições. No ano passado foram fazer as medições, medições essas que corroboram com as queixas que tenho vindo a apresentar ao longo deste tempo. Portanto, basicamente a história é esta, há alternativas à colocação dos ares condicionados, aliás eles não estavam ali e eu nem sabia que existiam, porque estavam colocados na rua, que é onde deviam estar, porque o som que imitem mistura-se com o barulho de fundo e não perturba ninguém, aliás está nas fotografias também para terem uma noção da localização do agora e do antes e de onde pedem vir a ficar. Portanto, há alternativas e daí a minha queixa, não há nada que possam fazer para tentar minimizar o barulho daqueles aparelhos, principalmente um industrial que é muito potente e está altíssimo e a configuração da casa também não ajuda, portanto, pelo menos eu encontrei duas soluções, entretanto, já encontrei mais duas, que irei expor se, entretanto a Câmara não me der nenhum feedback. -----

----- Vim aqui no sentido de entregar pessoalmente a exposição de pedir a Câmara a melhor atenção para esta situação que já remonta há muitos anos e que é extremamente incomodativa, para além de me estar a desvalorizar o património.” -----

----- No seguimento da intervenção da Senhora Maria Helena Silva, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, lamentou a existência de exposições sem resposta e o facto de os serviços não terem sido ágeis como se exigia. Informou ainda, que iria solicitar aos serviços uma análise da situação para que pudesse ser dada uma resposta num prazo de quinze a vinte dias. -----

----- 2. O Senhor Peter Koll, residente em Relíquias, fez a seguinte intervenção: “Querida mencionar o assunto do Plano de Intervenção em Espaço Rural (PIER) do Monte do Cerro e Vale Mui da Comunidade TAMERA. -----

----- Qual o ponto da situação atual do PIER? -----

30-06-2023

-----Como nós na Gerência podemos suportar e ajudar mais o processo? -----

-----Já existe um prazo pretendido para finalizar a Fase 1 C? -----

-----Qual o ponto da situação de integração do PIER no PDM?” -----

-----3. A Senhora Fátima Teixeira, residente em Relíquias, que na sua intervenção referiu o seguinte: “Isto é um assunto recorrente que eu trago muitas vezes e não é apenas um problema de Relíquias, porque vi ainda esta semana o mesmo problema em Santa Clara-a-Velha. É a questão dos resíduos urbanos e dos monos abandonados junto aos contentores, e mais uma vez eu não aceito a justificação do Senhor Vice-Presidente de que é falta de cidadania dos munícipes. Quando as pessoas não são ensinadas não podem fazer as coisas corretamente, e, portanto, eu refiro-me também à falta de campanhas de sensibilização e de informação, porque ninguém nasce ensinado. E se as pessoas saberem onde colocar o lixo e se houver avisos onde colocar os monos e como, provavelmente estas situações vão corrigir-se. ---

-----A outra questão tem haver com os resíduos verdes, isto é uma situação que eu já trouxe aqui uma vez, temos um projeto fantástico de compostagem que não chega às Juntas de Freguesia e que não chega para tratar os resíduos verdes, portanto, eu gostaria que os resíduos verdes não fossem queimados, porque para além de podas de árvore e ramos, estão também mobílias cheias de resinas, coisas que deviam ser proibidas de ser queimadas. -----

-----O segundo ponto tem a ver com a situação do Centro de Recolha de Animais em Odemira (CRO), canil, que está neste momento com a baixa médica da única veterinária deste centro de recolha. Esta veterinária faz um trabalho maravilhoso, é fantástica, é incansável, mas para um concelho tão grande não pode estar sozinha num centro com tantos animais, e isto leva-me à situação dos animais de rua, mais concretamente dos gatos, que é uma situação completamente descontrolada. Não é só em Relíquias, sendo que também se deve à falta de campanhas de esterilização junto das Juntas de Freguesia, portanto, na proximidade das Juntas e de meios para executar essas campanhas de esterilização. A baixa médica da veterinária, já



está nos três meses e três meses sem uma veterinária no centro é uma situação completamente explosiva. A título pessoal, eu com os meus meios, à custa do meu carro, do meu tempo e do meu dinheiro já levei no último ano mais de quarenta gatos e gatas para esterilizar no canil, felizmente também pela intervenção da Associação – Quinta de Porto Sobreiro, a quem eu agradeço imenso esta possibilidade. Eu não sou nenhuma associação de proteção de animais e eu não posso fazer isto a título privado, há que arranjar uma solução para isto, e a título de exemplo um casal de gatos pode ter uma descendência de até dois mil e seiscentos animais. ----

----- Finalmente, que também é uma situação recorrente, tem a ver com a situação da água. Estamos num concelho que está em seca severa, temos este problema de termos de disputar a água para o agronegócio e apesar do abastecimento público ser apenas seis por cento, ainda assim cada gota conta e aquilo que eu trago aqui são as más práticas junto das pessoas que deviam dar o exemplo, ou seja, técnicos municipais, técnicos da freguesia, e operacionais. Portanto pessoas que não tiveram formação, nem têm capacitação e aquilo que eu vejo é a lavagem de viaturas com mangueiras a correr, a lavagem das ruas com a mangueira a empurrar o lixo e, portanto, estamos a fazer coisas como fazíamos há trinta/quarenta anos, mas não temos a água que tínhamos há trinta/quarenta anos. Eu aqui também acho que é necessária e urgente uma formação adequada aos técnicos de freguesia e aos técnicos municipais que lidam com este recurso que é de todos.” -----

----- 4. O Senhor Alexandre Coutinho, residente no Monte da Estrada, fez a seguinte intervenção: “O tema que me traz aqui também de alguma forma é recorrente, uma vez que desde dois mil e dezassete que eu alerto para o mau estado da estrada municipal 532 que liga Vila Nova de Milfontes a Relíquias. Renovo o convite que já enderecei na anterior Assembleia Municipal realizada aqui em Relíquias aos senhores Deputados Municipais para percorrerem esta estrada e aperceberem-se precisamente dos pontos críticos, claro que o ano passado foi feito um esforço importante nos dez quilómetros que ligam São Luís ao Monte da Estrada e

30-06-2023

estava prometido para este ano a conclusão dos últimos dez quilómetros do Monte da Estrada até Relíquias, mas já vamos a meio do ano e não há qualquer informação relativamente às obras. A minha questão principal é: quanto tempo mais nós que vivemos aqui no interior do concelho vamos ter de esperar? -----

-----Curiosamente vi esta semana uma notícia sobre transportes públicos gratuitos para as praias no Alentejo. Fica já lançado o desafio, quando a estrada estiver recuperada, porque não propor também transporte público gratuito para as pessoas do interior poderem também ir para a praia. E a importância das vias rodoviárias para o turismo é manifesta, eu estou ligado ao turismo rural e num recente inquérito que fizemos junto dos nossos hóspedes, apercebemo-nos que a principal razão pela qual não voltam é precisamente o estado das estradas. Nós estamos a perder uma oportunidade de fixar aqui populações. Estamos a perder oportunidade de investimento. Estamos a perder oportunidade de crescimento e desenvolvimento do concelho.”

-----5. O Senhor Dário Santos, residente em Relíquias, fez a seguinte intervenção: “Eu gostaria de trazer aqui o assunto dos edifícios devolutos dentro da aldeia de Relíquias, isto já passou para além dum cartão de visita muito feio da nossa freguesia, já coloca em perigo a segurança pública, desde desabamentos, a quedas de matérias além de atrair todo o tipo de pragas. É realmente um problema grave que temos aqui, eu creio que esta situação é do conhecimento do Município e gostava de saber se já há algum plano de intervenção para esta situação.” -----

-----6. O Senhor Pedro Gonçalves, residente em Colos, fez a seguinte intervenção: “Venho falar da questão dos transportes públicos gratuitos para as praias do Litoral Alentejano. Eu percebi que isto não é propriamente um assunto exclusivo do Município de Odemira, é um assunto decidido na Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (CIMAL), mas o que vemos aqui é o mesmo de sempre, é o reforço do transporte onde ele já existe, não havendo transporte nos outros lados. Como vocês sabem tudo o que é freguesias do interior sempre que

acaba a escola deixa de haver transportes. A opção foi fazer-se das sedes de concelhos para as praias, nós os que já não tínhamos transporte continuamos a não ter transportes. Acho que se deve tentar ao máximo servir toda a gente. -----

----- Um alerta também para a questão dos edifícios devolutos em Colos, temos um edifício que é municipal que está a degradar-se há muito e o município tem de olhar para este tipo de coisas.” -----

----- Na sequência das intervenções do público o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal agradeceu a presença dos munícipes e prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- - relativamente às campanhas de sensibilização concordou com a sua realização e informou estar a ser elaborado um plano em relação às mesmas. -----

----- - quanto à conclusão da obra que liga o Monte da Estrada a Relíquias, informou que a obra já se encontrava adjudicada para ser executada num prazo de cento e cinquenta dias. -----

----- - quanto aos edifícios devolutos, referiu terem sido feitas algumas intervenções, mas existir alguma dificuldade na realização das mesmas. Referiu ainda não ter conhecimento dos edifícios devolutos em Relíquias e sugeriu que a Junta de Freguesia identificasse todos os edifícios devolutos para que o Município possa identificar o respetivo artigo matricial e indicar à Autoridade Tributária que deve ser agravado o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para incentivar as pessoas a fazer alguma coisa, e nos casos em que se justifique intervencionar por meios próprios para salvaguardar pessoas e bens. -----

----- - relativamente à questão dos transportes gratuitos para as praias existirem só a partir das sedes de concelho, referiu ter sido uma opção da Comunidade Intermunicipal do Litoral Alentejano seguida ao longo de toda a região. Mas informou ter sido incluído no concurso de concessão, o reforço dos serviços de transporte rodoviário público e a continuidade dos transportes mesmo em tempo de férias escolares. -----

----- Interveio o Senhor Vereador Pedro Ramos, que quanto ao PIER do Monte do Cerro

30-06-2023

e Vale Mua, referiu ser um processo que se reveste de alguma complexidade pelo facto de ter como objetivo legalizar um número considerável de construções, o qual obrigou a um contrato de planeamento no sentido de através de um Plano em Espaço Rural poder encontrar uma solução para a situação. Referiu ainda, ter sido contratada uma equipa externa que se encontra a desenvolver o projeto. -----

-----Interveio a Senhora Vereadora Raquel Silva, que quanto aos resíduos verdes referiu que os mesmos fazem parte do grupo de bio resíduos e que de acordo com a nova Diretiva têm de ter um encaminhamento e tratamento próprio. Informou estarem a ser realizadas reuniões com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e com a Ambilital para negociar as percentagens intermédias até ao objetivo de dois mil e trinta, para poder ser fechado o Plano. ---

----- - quanto ao CRO, referiu que a veterinária Municipal teve a infelicidade de ter ficado de baixa de última hora não tendo sido possível proceder à sua substituição. Informou que na alteração ao orçamento que se encontrava para aprovação estava prevista uma verba para alocar veterinários locais para poder continuar a esterilização. Informou ainda ter sido feita uma candidatura para poderem ser feitas algumas melhorias nas condições do CRO. -----

-----Não havendo mais intervenções a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado este Período da Ordem de Trabalho, agradecendo a presença do público na presente reunião. -----

-----Antes de dar início ao Período antes da Ordem do Dia, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Daniel Balinhas, Presidente da Junta de Freguesia de Relíquias. -----

-----Interveio o Senhor Daniel Balinhas, Presidente da Junta de Relíquias, que disse o seguinte: “Na freguesia de Relíquias, onde sou Presidente, temos algumas preocupações, mas a principal é a substituição da rede águas que foi construída em mil novecentos e setenta e dois e está com necessidade de ser substituída. Já se falou do assunto em várias reuniões da Câmara

30-06-2023

Municipal. Julgo que é de extrema importância fazer-se candidaturas para a questão de verbas, talvez europeias ou pôr em prática um projeto para que se consiga substituir a rede de águas. ---

----- Outra preocupação que eu tenho é a ampliação do cemitério, é logico que é património de uma Junta de Freguesia, mas o nosso Município tem dado especial apoio às freguesias que tem necessidade dessa aplicação, eu tenho tratado junto dos serviços da Câmara e até hoje ainda não conseguimos, isto é, de extrema importância porque estão esgotados os recursos. -----

----- A situação do Caminho Municipal 1127 está um caos com a extração de madeiras, há constantemente constrangimentos com veículos automóveis, pedia que houvesse alguma inspeção no local pelos técnicos do município de forma a poder ser verificada a situação. -----

----- Lotes industriais: já falamos sobre isso em reuniões com o Município de Odemira e havia extrema necessidade, em virtude de termos vários lotes no bairro municipal e podíamos utilizar esses lotes para industriais, deixo à consideração da Câmara a situação para pôr em prática. -----

----- No seguimento da intervenção do público quanto aos imóveis devolutos, foi feito um levantamento pela Junta de Freguesia e enviado em dois mil e catorze para a Câmara Municipal, isto foi alvo de duas inspeções das estruturas que estão a ameaçar pessoas e bens. Já foram feitas recordatórias ao longo destes anos todos, nomeadamente por questões apresentadas pela Assembleia de Freguesia e as coisas mantêm-se. Eu pedia uma solução urgente para isto. -

----- Por fim, quero agradecer a disponibilidade e a gentileza da Assembleia Municipal vir à minha Freguesia em nome dos Eleitos desta freguesia. Quero agradecer aos senhores da Casa do Povo que dispensaram as instalações e a quem preparou os jantares. Obrigado!” -----

----- No seguimento da intervenção do Senhor Daniel Balinhas, Presidente da Junta de Freguesia de Relíquias, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal prestou os seguintes esclarecimentos: -----

30-06-2023

----- quanto à rede de águas referiu ser uma rede prioritária para substituição e informou que a possibilidade de financiamento está aparentemente assegurada no novo Quadro Comunitário. -----

----- relativamente à ampliação do cemitério, referiu que a Câmara Municipal poderá acompanhar a Junta de Freguesia e ajudar a encontrar uma solução para a situação. -----

----- quanto ao Caminho Municipal 1127, referiu ser um caminho alvo de muitas intervenções ao longo do tempo, fruto da sua utilização, tendo-se constatado que não se consegue manter em bom estado durante muito tempo, face à circulação permanente de carros pesados carregados de madeira. -----

----- por último, quanto aos lotes industriais, informou que a situação está a ser analisada e que face à dificuldade de escavação no loteamento residencial o mesmo poderá ser adaptado a espaços de empresas no âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal de Odemira (PDM). -----

----- **II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **Ponto um: APRECIACÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS.** -----

----- a) **DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2023.** -----

----- Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares da ata em epígrafe, previamente enviados com a restante documentação para esta sessão, foi assim dispensada a sua leitura, sendo imediatamente submetida à apreciação. -----

----- Não se registando qualquer intervenção, procedeu-se à votação da presente ata, a qual foi aprovada por unanimidade, com quinze votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, oito votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, quando estavam presentes vinte e quatro membros da Assembleia Municipal. Não participaram na referida votação os Membros: Ana Aleixo, Tânia Neves, Maria Fernanda Gamito Ramos,

Tesoureira da Junta de Freguesia de Colos, Vera Raposo, Luís Freitas, Ventura Ramalho e Miguel Figueira, por não terem estado presentes na reunião a que se reporta aquela ata. -----

----- b) DA SEGUNDA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 03 DE MARÇO DE 2023. -----

----- Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares da ata em epígrafe, previamente enviados com a restante documentação para esta sessão, foi assim dispensada a sua leitura, sendo imediatamente submetida à apreciação.-----

----- Não se registando qualquer intervenção, procedeu-se à votação da presente ata, a qual foi aprovada por unanimidade, com catorze votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, quando estavam presentes vinte e quatro membros da Assembleia Municipal. Não participaram na referida votação os Membros: Tânia Neves, Francisco Lampreia, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, Maria Fernanda Gamito Ramos, Tesoureira da Junta de Freguesia de Colos, Rodrigo Zacarias, Luís Freitas, Ventura Ramalho e Miguel Figueira, por não terem estado presentes na reunião a que se reporta aquela ata. -----

----- c) DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 30 DE MARÇO DE 2023. -----

----- Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares da ata em epígrafe, previamente enviados com a restante documentação para esta sessão, foi assim dispensada a sua leitura, sendo imediatamente submetida à apreciação.-----

----- Não se registando qualquer intervenção, procedeu-se à votação da presente ata, a qual foi aprovada por unanimidade, com doze votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, sete votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira e um voto a

30-06-2023

favor do eleito pelo Bloco de Esquerda, quando estavam presentes vinte e quatro membros da Assembleia Municipal. Não participaram na referida votação os Membros: Marcelo Silva, Rodrigo Zacarias, Raquel Guerreiro, Maria Fernanda Gamito Ramos, Tesoureira da Junta de Freguesia de Colos, Inês Hilário, Presidente da Junta de Freguesia de Vale Santiago, Fernando Peixeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha, Vera Raposo, João Quaresma, Manuel Serralha e Miguel Figueira, por não terem estado presentes na sessão a que se reporta aquela ata. -----

-----d) DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 25 DE ABRIL DE 2023. -----

-----Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares da ata em epígrafe, previamente enviados com a restante documentação para esta sessão, foi assim dispensada a sua leitura, sendo imediatamente submetida à apreciação. -----

-----Não se registando qualquer intervenção, procedeu-se à votação da presente ata, a qual foi aprovada por unanimidade, com catorze votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, oito votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira e um voto a favor do eleito pelo Bloco de Esquerda, quando estavam presentes vinte e cinco membros da Assembleia Municipal. Não participaram na referida votação os Membros: Francisco Lampreia, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, Rodrigo Zacarias, Sónia Encarnação, Maria Fernanda Gamito Ramos, Tesoureira da Junta de Freguesia de Colos, João Cruz e Miguel Figueira, por não terem estado presentes na sessão a que se reporta aquela ata. --

-----e) DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL DE 2023. -----

-----Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares da ata em epígrafe, previamente enviados com a restante documentação para esta sessão, foi assim



dispensada a sua leitura, sendo imediatamente submetida à apreciação.-----

----- Não se registando qualquer intervenção, procedeu-se à votação da presente ata, a qual foi aprovada por unanimidade, com dezasseis votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira e um voto a favor do eleito pelo Bloco de Esquerda, quando estavam presentes vinte e sete membros da Assembleia Municipal. Não participaram na referida votação os Membros: Maria Moreira, Rodrigo Zacarias, Luís Freitas e Miguel Figueira, por não terem estado presentes na sessão a que se reporta aquela ata. -----

----- **Ponto dois: APRECIACÃO DE EXPEDIENTE.** -----

----- Embora todos os presentes se encontrassem munidos de exemplares dos Mapas-resumo da Correspondência Recebida e Expedida desde a última sessão ordinária deste Órgão, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou os respetivos originais à disposição de eventuais interessados, para melhor esclarecimento. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência recebida e expedida desde a última sessão ordinária. -----

----- Foi presente o Ofício GDGAO – 23347, datado de vinte e sete de junho do corrente ano, remetido pelo Senhor Pedro Almeida, Chefe de Gabinete da Câmara Municipal de Odemira, referente à “Tomada de Posição – Cumprimento da RCM 179/2019, de 24 de outubro, alterada pela RCM 69/2021, de 04 de junho” aprovada na reunião da Câmara realizada no dia vinte e dois de junho do corrente ano. Face à extrema importância do documento em causa, a Senhora Presidente da Assembleia da Assembleia Municipal colocou o mesmo à apreciação da Assembleia Municipal. -----

----- Interveio o Senhor Miguel Monteiro que fez a seguinte intervenção: “Nós à semelhança daquilo que tem acontecido em Assembleias Municipais passadas, a Bancada do

30-06-2023

Partido Socialista considera que é importante unificarmos os nossos esforços nestas tomadas de posição, nós temos produzido, permitam-me este desabafo, que é, se nós fizermos um resumo daquilo que já foi feito em termos de documentação e moções de apelos e chamadas de atenção para aquilo que se passa no nosso território, tem sido bastantes e as respostas tem sido bastante menos, mas o nosso trabalho e produção de documentos tem acontecido. Por isso, acho que da mesma forma como a Câmara Municipal também nos tem acompanhado naquilo que são as nossas tomadas de posição, propúnhamos que efetivamente a Assembleia Municipal pudesse manifestar o nosso apoio na tomada de posição do Município de Odemira.” -----

-----Interveio o Senhor Nuno Góis que disse o seguinte: “Em relação a este novo documento, nada a opor do que foi dito pela Bancada do Partido Socialista, nada a opor às críticas que ele fez e ao chover no molhado que aqui andamos, portanto, podemos estar juntos a uma iniciativa destas, mas para acompanhá-la em permanência, não para ficar lá num Ministério em Lisboa e depois a Câmara de Odemira nunca mais sabe de nada. Portanto, estamos disponíveis a fazer essa votação, mas para bimensalmente acompanharmos a consequência disso.” -----

-----Interveio novamente o Senhor Miguel Monteiro que referiu o seguinte: “Eu até propunha e reforçava aquilo que o Deputado Nuno Góis acabou de referir, e nós manifestamos a nossa solidariedade e acompanhamos este processo da Câmara Municipal, mas também exigimos fazer parte deste processo.” -----

-----Não havendo mais intervenções, a Assembleia Municipal deliberou por consenso apoiar a “Tomada de Posição – Cumprimento da RCM 179/2019, de 24 de outubro, alterada pela RCM 69/2021, de 04 de junho”, aprovada na reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e dois de junho do corrente ano, e bem assim solicitar informação posterior sobre o resultado do assunto. -----

-----

----- **Ponto Três:** APRECIÇÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO:-----

-----Em cumprimento com o estipulado no artigo trigésimo do Regimento da Assembleia Municipal, as intervenções dos membros da Assembleia Municipal no presente ponto da Ordem de Trabalhos foram efetuadas por Bancada, com limitação de tempo:-----

----- A) BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA -----

----- Interveio a Senhora Ana Aleixo Presidente da Assembleia Municipal, que em nome dos eleitos pelo Partido Socialista apresentou a seguinte Moção/Recomendação: -----

----- **“MOÇÃO E RECOMENDAÇÃO PELO DIREITO À JUSTIÇA EM ODEMIRA** -----

----- O acesso ao direito e à justiça é um direito consagrado nas diversas cartas internacionais dos direitos humanos e na Constituição da República Portuguesa, não podendo o cidadão ser impedido ou dificultado no exercício desse seu direito. -----

----- Compete ao Estado a responsabilidade no acesso ao direito e à justiça, sendo seu dever munir os Tribunais portugueses das condições necessária a que esse direito possa ser efetivamente exercido. -----

----- Odemira integra a Comarca de Beja a qual, em termos geográficos, corresponde ao Distrito de Beja e é a maior comarca do país, com uma área de abrangência correspondente a 10.229,05 Km2. -----

----- Esta comarca é integrada por 14 juízos, sendo um de proximidade, englobados em 9 (nove) núcleos: Beja (Juízos central cível e criminal, Juízo de Família e Menores, Juízo do Trabalho e Juízos local cível e local criminal); Almodôvar (Juízo de competência genérica); Cuba (Juízo de competência genérica) Ferreira do Alentejo (Juízo de competência genérica); Moura (Juízo de competência genérica); Odemira (Juízo de competência genérica); Ourique (Juízo de competência genérica); Serpa (Juízo de competência genérica). No município de

30-06-2023

Mértola está instalado um juízo de proximidade. -----  
-----Encontram-se, ainda, instalados nestes núcleos os Serviços do Ministério Público. ----  
-----Em termo de números de volume processual, Odemira é o segundo Tribunal com maior movimento daqueles acima indicados, apenas sendo ultrapassado por Beja com uma diferença pouco significativa. -----  
-----Odemira tem tido um crescimento populacional significativo o que, como se compreenderá, incrementa os números de processos que dão entrada, tanto no serviço Judicial, como no serviço do Ministério Público. -----  
-----Não obstante, há uma escassez assustadora a nível dos funcionários judiciais, tendo inclusivamente o Senhor Juiz Presidente da Comarca de Beja, no seu relatório anual de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, feito menção às especiais dificuldades ao nível dos oficiais de justiça no núcleo de Odemira. -----  
-----Pela sua importância, transcreve-se aquilo que o senhor Juiz Presidente da Comarca relatou, salientando-se o facto de a situação ter sido dada a conhecer à Direção Geral da Administração da Justiça, ao Conselho Superior da Magistratura e à Procuradoria-Geral da República: -----  
----- “Não obstante o esforço desenvolvido para a normalização do juízo de competência genérica de Odemira, o último movimento ordinário dos senhores oficiais de justiça veio trazer novos bloqueios a este juízo. -----  
-----O senhor escrivão de direito já havia saído no mês de março, antecipando a sua aposentação. -----  
-----Com a saída de mais dois escrivães auxiliares e um técnico de justiça adjunto, aquando do movimento dos senhores oficiais de justiça, a secretaria judicial de Odemira ficou apenas com três oficiais de justiça (um auxiliar e dois adjuntos), e os serviços do Ministério Público com dois funcionários, sendo que se mantiveram em funções dois juízes e dois

30-06-2023

procuradores da república, pelo que um dos senhores oficiais adjuntos passa diariamente os dias na sala de audiências. -----

----- O juízo conta com quase 2000 processos pendentes na secretaria, sendo impossível à senhora escritã adjunta (em acumulação de funções como Escrivã de Direito desde 01.03.2022) controlar a secção, não obstante todo o trabalho que realiza para além do seu horário, quer no tribunal, quer em casa, nas suas horas de descanso. O juízo de Odemira dista a mais de 100 Km de distância da sede da comarca, sendo impossível deslocar um funcionário para Odemira, além de que também ficaria a fazer falta no seu posto de trabalho. Os núcleos de Mértola, Ourique e Beja encontram-se a cumprir processos de Odemira, mas este auxílio é insuficiente, porque há necessidade de ter pelo menos outro funcionário a assegurar as diligências. Além disso, entram diariamente dezenas de papéis (em formato físico e eletrónico), que precisam de ser vistos, analisados e juntos, sendo muitos deles urgentes. -----

----- À data de 31.11.2022, segundo reporte da senhora escritã de direito, encontravam-se 750 papéis físicos e eletrónicos, na pasta de receção, por analisar; cerca de 200 processos para abertura de conclusão; cerca de 250 processos na pasta de “documentos assinados”, 200 despachos por cumprir e 40 vistas por cumprir. -----

----- Esta situação foi comunicada à DGAJ, ao CSM e à PGR no dia 9 de dezembro de 2022. -----

----- A gestão da comarca já havia encetado diligências junto da DGAJ sinalizando a agravação da falta de oficiais de justiça nesta comarca, enfatizando a situação do núcleo de Odemira, e também realizou diligências junto da Câmara Municipal de Odemira no sentido de ser feito um protocolo entre esta entidade e a DGAJ, para que fossem cedidos dois ou três assistentes técnicos. -----

----- Por despacho da Senhora Subdiretora-Geral da Administração da Justiça, datado de 30.12.2022, por delegação, acabou por ser autorizada a mobilidade de uma assistente técnica da

30-06-2023

Câmara Municipal de Odemira para exercer funções no Núcleo de Odemira da Secretaria do Tribunal Judicial da Comarca de Beja, ao abrigo dos artigos 92.º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei 35/2014, de 20 de junho, com efeitos a partir do próximo dia 1 de janeiro de 2023, após se ter obtido o prévio acordo da Câmara Municipal. Esta senhora assistente técnica já havia anteriormente prestado serviço no núcleo de Odemira, e manteve a sua disponibilidade para voltar a fazê-lo. -----

-----A referida assistente técnica iniciou funções no dia 2 de janeiro de 2023, assegurando o atendimento do público, digitalização de documentos, entre outros serviços. Todavia, este apoio à secretaria judicial de Odemira, é temporário, não resolve a carência de recursos, sendo necessário pelo menos três oficiais de justiça, dois para a secretaria judicial, para assegurar as diligências e julgamentos, e outro para os serviços do Ministério Público”. -----

-----Quanto ao quadro de oficiais de justiça do Juízo de Competência Genérica de Odemira temos o seguinte cenário: -----  
um secretário – esta vaga está preenchida na teoria, mas, na prática, a pessoa colocada para exercer essas funções foi destacada para o sindicato. Está uma pessoa a assegurar o serviço de secretário de TODA a comarca de Beja sendo, porém, a sua categoria a de Escrivão no Juízo de Beja; -----

-----um escrivão – esta vaga não está preenchida desde a reforma do anterior escrivão. Está a ser assegurado por uma funcionária do Tribunal de Odemira, mas cuja categoria é a de adjunta e que tem de cumular as duas funções por não haver outra solução. -----

-----dois adjuntos – temos os dois adjuntos, mas, um deles, é a pessoa que está a acumular as funções de escrivão. Estes dois adjuntos concorreram para outros Tribunais onde existem vagas, sendo expectável a sua saída em setembro próximo. -----

-----quatro auxiliares – temos uma -----

-----Se saírem, como se perspectiva, os dois adjuntos e se não for colocado ninguém,

conforme se espera, em setembro, ficaremos com UM auxiliar na totalidade do Juízo de Competência Genérica de Odemira. Eram necessárias SETE pessoas, de acordo com o quadro atual. -----

----- Quanto aos Serviços do Ministério Público, o quadro prevê um adjunto que, efetivamente, tem e dois auxiliares. Presentemente temos um auxiliar, o qual concorreu para o Algarve, estando iminente a sua saída em setembro próximo. -----

----- Das TRÊS pessoas necessárias, ficaremos com UMA. -----

----- E não se poderá dizer que em 23.06.2023 foram colocados 6 escrivães em Odemira, porquanto todas essas pessoas estão e vão manter-se em comissão de serviço noutros locais, conforme consta da própria tabela do concurso. -----

----- É impossível o Juízo de Odemira e os Serviços do Ministério Público, funcionarem com UM oficial de justiça. -----

----- O que fazer em setembro? -----

----- A comarca de Beja é a comarca com maior carência de funcionários. -----

----- No Algarve, precisamente devido à escassez de funcionários, há décadas que os mesmos recebem um subsídio de fixação de mais de uma centena de euros. -----

----- E na comarca de Beja? -----

----- Foi recentemente noticiada a falta de oficiais de justiça a nível nacional. -----

----- Em Odemira o problema é gritante e urgente. -----

----- Não queremos que os nossos cidadãos fiquem impedidos de aceder à justiça a partir de setembro de 2023. -----

----- Recomendam, assim, os eleitos desta Assembleia, que o executivo camarário tome medidas urgentes de contactos com o governo central para encontrar uma solução definitiva para este problema e uma solução provisória, urgente, que permita o funcionamento do Tribunal após as saídas dos três oficiais de justiça, que se avizinham. -----

30-06-2023

-----Solicitam, ainda, os eleitos desta Assembleia, que o Governo tome medidas urgentes e eficazes na colocação de oficiais de justiça em Odemira, por forma a permitir aos cidadãos exercer o seu direito constitucionalmente consagrado e às pessoas que aqui trabalham no Tribunal condições condignas que lhes permitam exercer com profissionalismo e bem-estar emocional as suas funções. -----

-----A presente moção deverá ser enviada para: -----

----- Primeiro Ministro; -----

----- - Ministro da Justiça; -----

----- Direção Geral da Administração da Justiça; -----

----- Conselho Superior da Magistratura; -----

----- Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odemira; -----

----- Juíz Presidente da Comarca de Beja; -----

----- Senhor Administrador Judiciário da Comarca de Beja; -----

----- Todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República; -----

----- Deputados eleitos pelo círculo de Beja; -----

----- Presidente executivo da CIMAL; -----

----- Órgãos de Comunicação Social nacionais e regionais. -----

-----A presente moção/recomendação deverá ser publicada nos meios de divulgação habituais do município. -----

-----Os eleitos pelo PS na Assembleia Municipal de Odemira, -----

-----Relíquias, 30 de junho de 2023.’’-----

-----Interveio o Senhor Miguel Monteiro que, em nome dos eleitos pelo Partido Socialista, apresentou os seguintes documentos:-----

-----“**VOTO DE LOUVOR** -----

----- VOTO DE LOUVOR SCO -----



----- O Sport Clube Odemirense, instituição que comemora, no presente ano, o centésimo aniversário, tem nos vindo a habituar a vencer, não só no plano desportivo, mas recentemente engrandeceu o seu vasto palmarés ao sagrar-se: -----

----- - Campeão Torneio Revelação no escalão de Sub 23; -----

----- - Campeão Distrital e vencedor da Taça no escalão de Júniores “A”; -----

----- - Vencedor da Taça Armando Nascimento, no escalão de Júniores “B” (Juvenis). -----

----- Acresce o fato do escalão de Júniores “B” (Juvenis) e Júniores “E” (Infantis) terem sido vice-campeões distritais no seu escalão, bem como o desempenho meritório do escalão de Júniores “C” (Iniciados) na 2ª Divisão Nacional. -----

----- O Sport Clube Odemirense, com os seus bonitos 100 anos, reveste-se de uma especial magia odemirense, é um clube que se pauta pelo investimento na formação desportiva, pela inclusão e pela integração, motivos pelos quais os resultados obtidos na presente época são apenas uma das faces do excelente trabalho formativo do Sport Clube Odemirense, que em muito engrandece o desporto e a sociedade odemirense. -----

----- Para reconhecer o mérito destes feitos, a Assembleia Municipal de Odemira, propõe a atribuição de um voto de Louvor ao Sport Clube Odemirense, extensivo a todos os jogadores, equipa técnica, direção e massa associativa. -----

----- Os eleitos pelo PS na Assembleia Municipal de Odemira, -----

----- Relíquias, 30 de junho de 2023.” -----

-----**“VOTO SAUDAÇÃO**-----

-----**VOTO DE SAUDAÇÃO CAUTCHÚ**-----

----- A Cautchú – Associação de Promoção e Desenvolvimento de Desporto, têm vindo a revelar-se uma instituição de referência no desporto, seja no plano concelhio, regional e reconhecidamente importante pelo seu processo formativo a nível nacional. -----

30-06-2023

-----Instituição que comemora no presente ano de 2023 o seu décimo aniversário tem vindo a demonstrar que os valores pelos quais, a Cautchú, se pauta, são um motivo de orgulho para todos nós, que contando atualmente com mais de 150 desportista federados continua diariamente a levar o nome de Odemira mais longe e no caminho certo. O crescimento e evolução constante do clube tem sido um exemplo marcante de associativismo e cooperação que a todos nos deve orgulhar e motivar. O facto da igualdade de género ser uma bandeira do clube só reforça o referido anteriormente, tendo nos seus quadros de desportistas uma quase paridade entre géneros, com ligeiro ascendente do género feminino. -----

-----Na época 2022/2023 o escalão de Sub-16 Femininos, fruto do trabalho de todo o clube foram conseguidos dois feitos inéditos: -----

----- vencedor do Torneio de Encerramento de Sub 16 Femininos da Associação de Andebol do Algarve; -----

----- finalista vencido da Taça de Sub 16 Femininos da Associação de Andebol do Algarve, tornando-se a primeira equipa do clube a atingir uma final da taça nos variados escalões de competição; -----

-----Para reconhecer o mérito destes feitos, a Assembleia Municipal de Odemira, propõe a atribuição de um Voto de Saudação, extensivo a todos os jogadores, equipa técnica, direção e massa associativa. -----

-----Os eleitos pelo PS na Assembleia Municipal de Odemira, -----

-----Relíquias, 30 de junho de 2023.” -----

-----Interveio Senhor Paulo Maeiro, que em nome dos eleitos pelo Partido Socialista apresentou o seguinte Voto de Saudação: -----

-----**“VOTO DE SAUDAÇÃO** -----

-----O Grupo Desportivo, Cultural, Recreativo Naverredondense, enriqueceu o seu palmarés, na presente época desportiva, tendo vencido a Taça de Honra da 2ª Divisão da

Associação de Futebol de Beja. -----

----- Este título veio substanciar a excelente época realizada pela equipa, considerando que labutou, desde o início até ao fim, com afinco e determinação, culminando com a passagem da equipa sénior à 2ª fase da 2ª Divisão do Campeonato Distrital. -----

----- Tal feito só é possível devido ao esforço, dedicação e resiliência de elementos que investem o seu tempo em prol do associativismo para que estas instituições possam ter uma prática desportiva regular. -----

----- Para reconhecer o mérito destes feitos, a Assembleia Municipal de Odemira, propõe a atribuição de um voto de Saudação, extensivo a todos os jogadores, equipa técnica, direção e massa associativa. -----

----- Os eleitos pelo PS na Assembleia Municipal de Odemira, -----

----- Relíquias, 30 de junho de 2023.” -----

----- Interveio Senhor Marcelo Silva, que em nome dos eleitos pelo Partido Socialista, apresentou o seguinte Voto de Louvor: -----

-----“**VOTO DE LOUVOR**-----

-----“**JOVENS CIENTISTAS ODEMIRENSES** -----

----- Ano após ano, jovens cientistas odemirenses enchem-nos de orgulho com a conquista de reconhecimento pelo seu trabalho em concursos nacionais e internacionais. Desta vez, vimos louvar o sucesso dos alunos do Agrupamento de Escolas de Odemira, que coordenados pela Prof. Paula Canha, no Concurso Nacional para Jovens Cientistas no âmbito da Mostra Nacional de Ciência, organizado pela Fundação da Juventude e a Agência Ciência Viva conquistaram os seguintes prémios: -----

----- - Beatriz Alves e Maria Rita Costa, com o projeto “Acacia longifolia tem um inimigo natural em Portugal, uma menção honrosa e uma participação na Zientzia Azoka em Bilbao; ---

----- - Ana Ramos, Bruna Matos e Mariana Gonçalves, com o projeto “Potencial de fungos

30-06-2023

para biodegradação de polietileno” o 5º prémio e participação na Feira Nacional de Itália, em Milão; -----

----- Leonor Viana, com o projeto “Uso de óleos essenciais para prevenir e tratar mastites em bovinos” a participação na Semana Internacional de Investigação sobre a Vida Selvagem, nos Alpes Suíços; -----

----- Maria Bento, Simão Dias e Gabriel Coelho, com o projeto “Atividade anticarcinogénica do eugenol em *Dugesia gonocephala*” uma menção honrosa. -----

-----Tais distinções não apenas mostram que a partir de Odemira se produz ciência capaz de competir ao nível do que melhor se faz a nível nacional, mas também se refletem na possibilidade nos nossos jovens cientistas participarem em encontros internacionais onde poderão divulgar os seus trabalhos e enriquecer com a partilha com a comunidade científica global. O enriquecimento dos jovens cientistas odemirenses é o enriquecimento de Odemira! ---

-----Assim, os eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia Municipal de Odemira, propõem a atribuição de um Voto de Louvor extensivo a todos os alunos atrás referidos, Prof. Paula Canha, Clube de Ciência Viva Bigeo e ao Agrupamento de Escolas de Odemira congratulando todos os envolvidos e reconhecendo assim o mérito científico do qual Odemira e os Odemirenses todos se devem orgulhar. -----

-----Os eleitos pelo PS na Assembleia Municipal, -----

-----Relíquias, 30 de junho de 2023.”-----

-----Interveio o Senhor Francisco Lampreia, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que fez a seguinte intervenção: “Senhor Vice-Presidente da Câmara, gostava de voltar aqui a referir duas grandes preocupações. -----

-----Uma delas da atualidade em particular, a falta de água. Os poços estão a secar, não se prevê chuva e como o Senhor Vice-Presidente sabe, há umas centenas de famílias em Vila Nova de Milfontes que já vivem há bastantes anos nas casas, onde estão e correm o risco de

nem os bombeiros conseguirem abastecer as suas casas. A água é um bem essencial e então eu queria solicitar ao Município que revertesse a solução de não instalar água na Área de Fracionamento Ilegal da Propriedade Rústica de Vila Nova de Milfontes (AFIPR), até estar desenvolvido o projeto. Como o Município sabe, isto vai levar anos e esta situação corre o risco de deixar muitas famílias sem água. Eu solicitava que fosse pelo menos considerada a data de dois mil e dezoito, quando foi fechado o novo levantamento aéreo da situação da AFIPR e que se instale a água como já se fez noutros locais da AFIPR para que as famílias tenham acesso a esse bem essencial. -----

----- Depois queria também voltar a referir aqui o problema grave de segurança que nós sofremos, a falta de ciclovias, falta de ecovias na freguesia. Cada vez mais temos pessoas a circular nas bermas das estradas que não tem bermas! A situação mais grave será entre Vila Nova de Milfontes e a Aldeia Bugaga. Essa estrada tem muito movimento, há muita gente a deslocar-se a pé e tem havido acidentes e vão continuar a haver. Pedimos a intervenção do Município, embora seja uma Estrada Nacional.” -----

----- Interveio novamente o Senhor Miguel Monteiro que questionou como se encontrava organizada o contingente de Nadadores Salvadores para a época balnear. Questionou também se haviam novas informações sobre o Plano Municipal de Cultura e, por fim, questionou se havia alguma preocupação por parte do Município quanto ao início da época de incêndios. -----

----- B) BANCADA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA -----

----- Interveio o Senhor João Quaresma que disse o seguinte: “Ainda bem que o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes falou nos problemas que falou. Eu tinha também intenção de falar neles, por isso vou reforçar, até porque isto são questões que tem sido aqui colocadas em mandatos anteriores, algumas das respostas, nomeadamente da água, na altura eram adiantadas com prazos previstos de três meses, depois de seis meses ainda não está. Entretanto, tudo tem sido chutado para a realização das unidades de execução da AFIPR. Cria

também, portanto, apelar a que isso não se processasse assim, que haja flexibilidade na execução do Plano, porque a água pelo menos na zona consolidada tem sido distribuída de forma completamente desigual, o que não se percebe, chega a um lado da estrada e não chega a outro lado da estrada, e a estrada em questão é a Estrada Nacional 390. -----

-----Já a questão do trânsito, também a temos trazido aqui no passado, porque já se assistiram a várias mortes naquela estrada por causa do conflito entre viaturas que tendem a circular naquela reta em excesso de velocidade, portanto, são zonas de perigo e a situação só por si não desaparece, antes pelo contrário, só tende a agravar-se, porque cada vez circulam mais pessoas naquela estrada. -----

-----Depois, queria também questionar em que ponto é que está o processo das unidades de execução da AFIPR, para a zona concreta da Herdade da Alpendurada. Eu sei que foi feito um comunicado para uma reunião que ainda se vai realizar por parte de uma sociedade de advogados que representam os proprietários da referida propriedade e eu gostava de saber como é que se pertence lidar com aquela situação, que toda a gente sabe que é de total caos e total desordenamento. Peço assim um esclarecimento genérico para perceber o que é que se passa ali.” -----

-----Interveio o Senhor Nuno Góis, que fez a seguinte intervenção: “Pedia ao Senhor Vice-Presidente, porque o Senhor Presidente nos disse há duas ou três Assembleias que nos traria os resultados da derrama da indústria agrícola no concelho de Odemira, continuamos à espera, quando for possível agradecemos. -----

-----Em relação à responsabilidade social das empresas, também percebemos e concordamos com a resposta que o Presidente nos deu na última Assembleia, mas queríamos aprofundar e ir mais longe e saber se a Câmara está satisfeita com os vinte mil euros anuais que são dados por esta Indústria ao concelho. -----

-----Agora, pegando só em duas coisas que foram faladas e para mim de certa forma mal-

esclarecidas pelo Senhor Vice-Presidente. A questão dos devolutos eu percebo, mas quero perguntar ao Senhor Vice-Presidente, edifícios da Câmara nesta freguesia como por exemplo a igreja comprada para ser um centro comercial e social e que nós vemos parada há dois anos, ou seja à espera de ser um edifício devoluto, o que é que pretendem para esse edifício? -----

----- Depois, também a propósito da resposta que o Senhor Vice-Presidente deu sobre os transportes, “chutando” tudo para a CIM, eu penso quando esta questão é colocada à Câmara Municipal sobre transportes nas férias para as crianças de Relíquias, de Colos ou de Vale Santiago poderem ir ao litoral não estão à espera de uma resposta da CIM, estão à espera de uma resposta da Câmara Municipal. -----

----- Muito rapidamente, indo às Escolas, vamos entrar em férias letivas, prepararam obras? Não digo obras de grande envergadura, mas aquelas obras que fazem falta em todas as escolas do concelho, as paredes, as balizas, as pinturas, o asfalto, os muros, vão aproveitar as férias para tratar de alguma dessas questões? -----

----- Por último, em nome dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, apresentou a seguinte Proposta: -----

----- **“PROPOSTA** -----

----- **“PELA GRATUIDADE DAS REFEIÇÕES ESCOLARES** -----

----- Considerando que a criança tem direito à educação e a uma rede pública de ensino; ---

----- Considerando que a escola deve contribuir para o seu desenvolvimento integral, proporcionando turmas com um menor número de alunos, refeições gratuitas, manuais e material escolar gratuitos, prática desportiva; -----

----- Considerando o gradual aumento de pedidos para a Acção Social Escolar, revelador da perda generalizada de rendimentos por parte das famílias; -----

----- Reconhecendo que a Câmara Municipal de Odemira tem um papel preponderante na Acção Social Escolar, bem como capacidade financeira para implementar medidas necessárias

30-06-2023

e progressistas. -----

-----Apresentamos esta proposta com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades no acesso à educação, proporcionar condições adequadas ao desenvolvimento pleno das crianças e jovens do Concelho de Odemira, ajudar a fazer face ao aumento do custo de vida e avançar na gratuidade do ensino como um todo, direito consagrado na Constituição da República Portuguesa. Acreditamos que ao implementar estas medidas estaremos a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. -----

-----Assim, a Assembleia Municipal de Odemira, reunida a 30 Junho de 2023, delibera: ---

-----1- Comparticipar a 100% o valor das refeições a todas as crianças que frequentam o pré-escolar e o 1.º ciclo nos estabelecimentos de ensino público do Concelho, a partir do próximo ano letivo. -----

-----2 – Alargar, gradualmente, esta medida aos outros ciclos do ensino básico e do secundário, garantindo assim a universalidade do acesso às refeições escolares a todos os estudantes. -----

-----Relíquias, 30 de junho de 2023 -----

-----Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Odemira.” -----

-----Interveio o Senhor Mário Santa Bárbara, Presidente da Junta de Freguesia de São Salvador e Santa Maria, em nome dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, apresentou o seguinte Voto de Louvor: -----

-----**“VOTO DE LOUVOR** -----

-----Os eleitos da CDU, propõem a atribuição de um voto de louvor, ao Sport Clube Odemirense, extensivo a todos os jogadores, equipas técnicas, à direção e sócios, pelas conquistas dos Títulos de: -----

-----Campeão no Torneio Revelação no escalão SUB-23; -----

-----Campeão Distrital e vencedor da Taça no escalão Juniores “A”; -----



----- Vencedor da Taça Armando Nascimento, no escalão de Juniores “B” (Juvenis) e vice-campeões distritais no seu escalão. -----

----- E dar igualmente os parabéns às atletas: Alexandra Nobre e Denise Guerreiro por terem sido convocadas para a seleção de futebol SUB-14 feminino, assim como aos atletas: Diogo Rosalino, João Inácio, Pedro Rocha, Rodolfo Parreira, Rúben Vitorino, Valentim Matos e Guilherme Lage, pela sua convocatória para a seleção distrital SUB-13 e também os atletas: Joel Conceição, Ricardo Vilhena, Santiago Alves e Tomás Gonçalves, pela convocatória para integrar a seleção distrital de futebol masculino SUB-14. -----

----- Todas estas conquistas são o fruto de um trabalho coletivo, de entreaajuda e abnegada entrega de todos os intervenientes, atletas, equipas técnicas, direção e sócios, que deram no passado e dão no presente o melhor de si, para que o Sport Clube Odemirense a comemorar este ano o seu centenário, se apresente com esta vitalidade. Que é sem dúvida um dos grandes, se não o maior representante do associativismo do nosso concelho. -----

----- Os eleitos pela CDU na Assembleia Municipal de Odemira, -----

----- Relíquias, 30 de junho de 2023.” -----

----- Por último fez a seguinte intervenção: “Agora gostaria de perguntar ao Senhor Vice-Presidente para quando está previsto o inicio das obras de colocação de fibra no Bairro 11 de Março? E para quando as obras para pavimentação das ruas que se encontram em mau estado? -

----- Falou-se aqui em cemitérios, da falta de espaço, para quando a decisão do crematório?

----- Todos sabem do fogo que ocorreu na passada segunda feira no Barranco do Carvalhal, é uma situação do conhecimento da Câmara com mais de vinte anos, as pessoas só têm acesso num sentido, tem de haver a preocupação da Proteção Civil. A Teresa mora numa daquelas casas e havendo um incêndio as pessoas não tem por onde sair. -----

----- Quanto às obras de reparação da Estrada Nacional 123, na Bemposta, há uma situação que o Município sabe, o desnivelamento entre a estrada e os passeios, fruto da reparação que

30-06-2023

provocou um desnível entre quinze a trinta centímetros. Quando são feitas aquelas obras tem de se tomar atenção e as coisas não podem ficar assim, aquela localidade preciso de uma intervenção diferente.” -----

-----C) BANCADA DA COLIGAÇÃO JUNTOS PARA CUMPRIR ODEMIRA-----

-----Interveio o Senhor Manuel Serralha que fez a seguinte intervenção: “Em primeiro lugar: Falta de pessoal no Tribunal de Odemira, não vou pormenorizar porque a Senhora Presidente da Assembleia Municipal fez isso melhor do que eu. Propomos, no entanto, um voto de honra e agradecimento aos valentes funcionários, administrativos e juízes que aguentam o Tribunal de Odemira mesmo conhecendo a falta de recursos humanos que escasseiam. Propomos também, que a Assembleia Municipal de Odemira contacte a gestão da Comarca de Beja e averigue se é possível que novos recursos humanos sejam alocados a este Tribunal. -----

-----Em segundo lugar: Lemos na Ata da Câmara e vemos pelos nossos olhos que a Autoridade Tributária corre o risco de fechar nos próximos anos pela falta de recursos que muito dificilmente se mantêm cá. Não nos admiramos, um concelho sem habitação, sem serviços, sem água, muito dificilmente mantêm cá quem quer que seja. Mas mesmo assim, conhecemos a tremenda importância deste serviço para o nosso concelho. Propomos um voto de honra e agradecimento aos valentes funcionários e administrativos que também eles aguentam as Finanças de Odemira mesmo conhecendo a falta de recursos humanos que escasseiam. Propomos também que a Assembleia Municipal de Odemira contacte a gestão das Finanças na procura por soluções. -----

-----Em terceiro lugar: Vejamos uma história absolutamente ridícula e demonstrativa do caos em como é gerida esta Câmara. -----

-----Uma jovem compra um terreno acedendo aos benefícios do cartão O JOVEM em novembro de dois mil e vinte e um. A jovem tem um prazo de trinta e seis meses para construir a habitação (isto implica projeto, financiamento, construção). A jovem apresentou o pedido

para a elaboração do projeto-tipo em dezasseis de fevereiro de dois mil e vinte e dois, um projeto tipo significa que é um projeto mais simples, mais fácil de aprovar pela Câmara, ou seja, se tudo corresse bem, teria trinta e dois meses para efetuar todo o processo. Passado um ano e cinco meses, o projeto ainda se encontra em análise pela Câmara Municipal de Odemira. Querem ver o ridículo? A jovem fez uma requisição à Câmara para a devolução do lote. Como é possível que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odemira, Hélder Guerreiro, reclame tanto com os jovens que se vão embora, quando nem os próprios mecanismos funcionam em condições? -----

----- Em quarto lugar: A freguesia de Luzianes-Gare não tem médico de família há alguns anos, situação normal neste concelho. O que sugere o Senhor Presidente da Câmara em reunião de Executivo? A implementação de médico numa versão online. -----

----- Portanto, para uma população envelhecida, sem grandes apoios, sem noções informáticas, o que se surge como médico? A implementação de médico numa versão online.

----- A pergunta que fazemos é: há sequer internet para que as consultas se possam fazer? –

----- Em quinto e último lugar: Ficámos muito contentes por terem finalmente começado a falar de dessalinização e transvase em março de dois mil e vinte e três. Depois de tanto termos trazido o tema, finalmente começaram. Mas e agora? Há algum desenvolvimento? Há novidades? O tema da água não é brincadeira, não é como a internet ou rede móvel que dá para atrasar vinte anos. Para a água, precisamos de respostas e rápido.” -----

----- Interveio o Senhor Luis Freitas que, em nome dos eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, apresentou os seguintes documentos: -----

----- **“VOTO DE PESAR JORGE POLÍCIA** -----

----- É com profunda tristeza que nos dirigimos a esta Assembleia Municipal para expressar o nosso voto de pesar pela perda irreparável de Jorge Polícia, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes. Jorge Polícia faleceu aos 52 anos de idade, sendo uma

30-06-2023

enorme perda para a Freguesia de Vila Nova de Milfontes e para o Concelho de Odemira. -----

-----Jorge era um residente dedicado e comprometido com o bem-estar do nosso concelho. Sempre foi reconhecido pela sua boa disposição, pela sua amizade sincera e pela sua generosidade e entrega ao próximo. A sua partida deixa uma lacuna significativa na comunidade que ele tanto procurava servir. -----

-----Neste momento de dor e tristeza, a bancada do Juntos Para Cumprir Odemira (PSD/CDS) gostaria de expressar as mais profundas condolências à família de Jorge Polícia. ---

-----Em nome da bancada do Juntos Para Cumprir Odemira (PSD/CDS), propomos que a Assembleia Municipal de Odemira, reunida em sessão plenária no dia 30 de junho de 2023, delibere o seguinte: -----

-----1. Aprovar o Voto de Pesar expressando as mais sentidas condolências à família e amigos pelo falecimento de Jorge Polícia, reconhecendo o seu papel importante na comunidade e o legado que deixou para trás; -----

-----2. Guardar um minuto de silêncio em memória de Jorge Polícia, como forma de honrar a sua vida e expressar o nosso respeito e gratidão pelo seu trabalho e dedicação. -----

-----Relíquias, 30 de junho de 2023 -----

-----Os eleitos da Coligação Juntos para Cumprir.” -----

-----**“VOTOS DE FELICITAÇÕES**-----

-----A Mostra de Ciência é um evento organizado pela Fundação da Juventude e pela Agência Ciência Viva, onde os melhores projetos científicos realizados pelos jovens portugueses são reunidos anualmente e avaliados por um júri composto por investigadores de diversas áreas da ciência e tecnologia. -----

-----O Agrupamento de Escolas de Odemira teve um desempenho notável no Concurso Nacional de Jovens Cientistas, realizado como parte da Mostra Nacional de Jovens Cientistas,

na cidade do Porto, de 1 a 3 de junho. Os jovens investigadores de Odemira apresentaram cinco propostas em uma exposição que reuniu quase 70 projetos científicos, e foram premiados com a oportunidade de participar em três eventos científicos internacionais, além de receber duas menções honrosas e o 5º prémio no concurso. -----

----- O projeto “Potencial de fungos para biodegradação de polietileno”, realizado pelas alunas Ana Ramos, Bruna Matos e Mariana Gonçalves, conquistou o 5º prémio, no valor de 400,00€, e garantiu a participação na Feira Nacional de Itália, em Milão. -----

----- Leonor Viana irá para a Semana Internacional de Investigação sobre a Vida Selvagem, nos Alpes Suíços, com o projeto “Uso de óleos essenciais para prevenir e tratar mastites em bovinos”. -----

----- Por sua vez, Beatriz Alves e Maria Rita Costa terão a oportunidade de participar na Zientzia Azoka, em Bilbao, Espanha, com o projeto “A acácia-de-espigas tem um inimigo natural em Portugal?”. -----

----- Também participaram na 17ª Mostra Nacional de Ciência os alunos Maria Bento, Simão Dias e Gabriel Coelho, com o projeto “Atividade anticarcinogénica do eugenol em *Dugesia gonocephala*”, e Tânia Ramos e Mariana Morais, com o projeto “Impacto da comunicação na redução alimentar”. -----

----- Os eleitos da Coligação Juntos Para Cumprir Odemira propõem um Voto de Felicitações da Assembleia Municipal de Odemira: -----

----- Para os alunos premiados e participantes assim como aos seus colegas colaboradores;

----- Para a professora Paula Canha, por mais uma vez contribuir para a evolução e crescimento de tantos alunos e por se distinguir pela qualidade de trabalho desenvolvido; -----

----- Para a Direção do Agrupamento de Escolas de Odemira por criar as condições para que os trabalhos dos alunos se desenvolvam apesar de todos os contratemplos e limitações. -----

----- Os eleitos da Coligação Juntos Para Cumprir Odemira propõem, ainda, que este voto

30-06-2023

seja enviado a todos os citados. -----

-----Relíquias, 30 de junho de 2023. -----

-----Os eleitos pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira.” -----

-----D) BANCADA DO BLOCO DE ESQUERDA-----

-----Interveio o Senhor Ventura Ramalho que fez a seguinte intervenção: “Senhor Vice-Presidente, para quando a aplicação da tarifa social da água? -----

-----Equipamentos DAE (Desfibrilhador Automático Externo), qual é a informação que nos consegue dar para além daquela que foi colocada nas caixas vazias dos equipamentos? -----

-----A titulo informativo gostaria de transmitir que me chegaram alguns relatos de falta de pressão na água na Aldeia Bugaga.” -----

-----De seguida, apresentou os seguintes Documentos:-----

-----“**VOTO DE LOUVOR À ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA E À SUA SELEÇÃO DISTRITAL DE FUTEBOL SUB14 - ÉPOCA 2022/2023**-----

-----O Torneio Inter-Associações Lopes da Silva é uma competição de futebol Sub 14 organizado pela Federação Portuguesa de Futebol, sendo disputada pelas seleções sub-14 das 22 Associações Distritais Portuguesas e em 2023 foi organizada de forma conjunta pelas associações distritais de Castelo Branco e da Guarda. -----

-----Esta é a maior competição de futebol em Portugal no escalão de sub-14, servindo de antecâmara da Seleção Nacional de sub-15, que é a primeira representação nacional onde um futebolista da formação pode chegar. -----

-----Esta competição mobiliza durante uma semana 440 atletas e largas dezenas de técnicos, árbitros, dirigentes e muitas centenas de familiares de todo o país. -----

----- A equipa da Associação de Futebol de Beja teve um comportamento brilhante e meritório, conquistando a Liga de Ouro. -----

-----Nesta Seleção estiveram presentes jogadores da nata do futebol de formação do

Distrito de Beja, atletas do Clube Desportivo de Almodôvar, Clube Desportivo de Beja, Despertar Sporting Clube, Moura Atlético Clube, Sport Clube Mineiro Aljustrelense, Sport Clube Odemirense e Sporting Clube Ferreirense. -----

----- O Concelho de Odemira e o Sport Clube Odemirense estiveram representados por 4 atletas, Joel Conceição, que teve o início da sua formação no Juventude Clube da Boavista, Ricardo Vilhena e Santiago Alves, ambos com o início da sua formação no Clube Desportivo Praia de Milfontes e Tomás Gonçalves que iniciou a sua formação no Ourique Desportos Clube. -----

----- Citando o treinador desta Seleção, Nelson Teixeira, "Um caminho longo e nem sempre fácil, atletas e País a fazer muitos quilómetros para estarem presentes nos treinos, alguns deles centenas, depois de um dia de escola, chegar a casa já quase no outro dia e novamente levantar cedo para ir para a escola." -----

----- Entende o Bloco de Esquerda que deve ser louvado o trabalho e espírito de sacrificio de toda a estrutura associativa e de todos os atletas. -----

----- Propõe o Bloco de Esquerda a atribuição do presente voto de louvor à Associação de Futebol de Beja e a todos os atletas e clubes representados. -----

----- Deve ser dado conhecimento deste Voto de Louvor à Associação de Futebol de Beja, aos 7 Clubes com atletas seleccionados e aos 4 atletas do Concelho de Odemira, bem como a sua divulgação nos meios de comunicação do município e imprensa regional. -----

----- Ventura Ramalho - Deputado Municipal do Bloco de Esquerda -----

----- Relíquias, 30 de junho de 2023". -----

-----**“VOTO DE LOUVOR ÀS EQUIPAS DE FUTEBOL DE SUB 23, JUNIORES E JUVENIS DO SPORT CLUBE ODEMIRENSE**-----

----- Considerando a extraordinária prestação desportiva das equipas de Futebol de Sub 23,

30-06-2023

Juniores e Juvenis na época 2022/2023. -----

-----Considerando os títulos de campeão distrital de Beja, nos escalões de Sub 23 e de Juniores A. -----

-----Considerando a Conquista da Taça Distrital, no escalão de Juniores A. -----

-----Considerando a Conquista da Taça Distrital, (Taça Armando Nascimento), no escalão de Juvenis. -----

-----Considerando o brilhante e louvável trabalho efetuado pelo Sport Clube Odemirense em todos os escalões de formação do futebol. -----

-----Propõe o Bloco de Esquerda a atribuição do presente voto de louvor a todos os atletas e respetivas equipas técnicas/médicas/dirigentes das equipas de Futebol SUB 23, JUNIORES E JUVENIS do Sport Clube Odemirense na época 2022/2023. -----

-----Deve ser dado conhecimento deste Voto de Louvor aos atletas e respetivas equipas técnicas/médicas/dirigentes e à direção do Sport Clube Odemirense, bem como a sua divulgação nos meios de comunicação do município e imprensa regional. -----

-----Ventura Ramalho - Deputado Municipal do Bloco de Esquerda -----

-----Relíquias, 30 de Junho de 2023.” -----

-----Por último, apresentou a seguinte Declaração Política:-----

----- “Gestão da água da albufeira de Santa Clara-a-Velha e o assalto aos órgãos da Associação de Beneficiários do Mira-----

-----Considerando quem em 30 de abril de 2019, o Bloco de Esquerda apresentou na Assembleia Municipal de Odemira, uma proposta de moratória à expansão da atividade agrícola intensiva no Perímetro de Rega do Mira (PRM) e no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. Passados quatro anos a atividade agrícola intensiva não só, não abrandou, como se intensificou de forma irresponsável, no seguimento do comunicado da Associação de Horticultores, Fruticultores dos Concelhos de Odemira e Aljezur, de 25/03/2020



que afirmou “A agricultura não pode parar”. -----

----- Considerando a vergonhosa resposta à Assembleia Municipal de Odemira por parte da direção da Associação de Beneficiários do Mira (ABMira), em reação à moção apresentada pelo Bloco de Esquerda e aprovado por unanimidade por esta Assembleia em 25 de junho de 2021, sobre a Gestão da água da albufeira de Santa Clara-a-Velha. Como agora se viu, os comentários não eram despropositados, as intenções do Bloco não eram inconfessáveis, nem o comportamento e atuação da direção da ABMira ao longo da última década por ser louvado e engrandecido, apesar da triste e infame atuação da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) e da Ministra da Agricultura e da Alimentação (MAA), ao destituir uma direção legalmente eleita para a substituir pelos que irão defender unicamente os seus interesses até à última gota de água. -----

----- Não sendo caso único no Alentejo e no país, a concentração numa estreita faixa litoral do concelho de Odemira de mais de 15 mil trabalhadores agrícolas, maioritariamente imigrantes, sujeitos a condições de habitação e de transporte miseráveis, explorados até aos limites da escravidão por intermediários e prestadores de serviços que os alugam à hora e à peça, criou uma bomba-relógio social. -----

----- A expansão da agricultura intensiva agrana-se no PRM, delapidando os recursos hídricos da região e pondo em risco tanto o acesso dos pequenos consumidores, dos agricultores tradicionais e da população em geral à água, como a sobrevivência da fauna e da flora que dependem do caudal ecológico libertado pela albufeira de Santa Clara, no leito do rio Mira. -----

----- Sabe-se agora que a MAA substituiu a direção eleita da ABMira por uma comissão integrada pelo empresário Filipe Botton, numa posição de claro conflito de interesses. A DGADR pretende erradicar o uso tradicional da água do Aproveitamento Hidroagrícola do PRM, dando primazia à agricultura intensiva praticada em estufas que, de forma exponencial,

30-06-2023

se tem instalado na região. Esta primazia dada pela DGADR aos produtores de pequenos frutos desvaloriza as questões ambientais e o equilíbrio dos ecossistemas. -----

-----O braço de ferro entre o MAA e a ABMira – responsável por gerir a água existente na barragem de Santa Clara-a-Velha de forma equitativa para os seus beneficiários – subiu de tom nas últimas semanas, com a DGADR a rejeitar todas as cinco versões do Plano de Contingência para Situações de Seca propostas pela associação. Esta queixa-se que a vontade do Governo é de “garantir o fornecimento de água aos produtores de pequenos frutos, com a justificação do volume económico destes produtos nas exportações”, beneficiando assim os grandes produtores da agricultura intensiva em detrimento dos restantes beneficiários. -----

-----Segundo os dirigentes da ABMira agora despostos, a DGADR recusou a quinta versão do plano proposto pela direção da associação por este não impor a restrição de água a 100% a culturas como forragens e pastagens naturais, ao invés dos 75 % propostos pela ABMira. Esta defende que “sem água a agricultura dos pequenos e médios agricultores não será possível” e “sem água destinada a forragens também a produção de gado será impossível”. -----

-----O Governo argumenta que essa água deve ser fornecida aos produtores das grandes culturas de pequenos frutos, com o despacho a sublinhar a “dimensão social” das culturas face aos postos de trabalho afetados. A direção da ABMira responde que o que existe é uma “dimensão social assustadora” das condições de vida da mão de obra imigrante que trabalha para estas empresas de agricultura intensiva. E promete lutar pelas vias legais “para devolver a gestão do Aproveitamento aos seus beneficiários antes que a albufeira de Santa Clara se encontre em seca”. Ao fim do quinto chumbo acabou por perder o braço de ferro, com a ministra a substituir a direção eleita por uma comissão administrativa que integra representantes diretos da agricultura intensiva que se opuseram às opções mais recentes da Direção da ABMira e que “constituem um claro recuo face ao que têm sido as suas políticas nos últimos anos.” -----

----- Numa pergunta entregue esta quarta-feira na Assembleia da República, o Bloco de Esquerda questiona a MAA sobre esta nomeação que inclui “um dos maiores opositores à política seguida da ABMira até agora, Filipe de Botton, proprietário da Logofruits, uma empresa produtora de mirtilos que, em meados do mês de junho, já tinha consumido o volume de água que lhe estava atribuído para todo o ano de 2023.” -----

----- No despacho da ministra, este empresário fundador da Lopoplaste, fabricante de embalagens de plástico e que agora se dedica à agricultura intensiva no PRM, é apresentado como “representante dos beneficiários do Aproveitamento Hidroagrícola do Mira”. O Bloco quer saber a que se deve essa designação, pois é o próprio Filipe de Botton “quem está em conflito com esses mesmos beneficiários”. -----

----- O Bloco de Esquerda assinala ainda que “esta atuação do governo ocorre apenas meses do final do mandato da atual Direção da ABMira e a meio da campanha de rega, colocando como novo dirigente um representante direto dos incumpridores com a política pública de distribuição da água”. E exige respostas de Maria do Céu Antunes acerca da “total exclusão de determinados produtores o acesso à água do Perímetro de Rega do Mira, beneficiando as explorações com maior impacto ambiental e mais intensivas em consumo de água”. -----

----- Face à tomada de assalto da ABMira pelo MAA e pela DGADR para a entregar aos “donos disto tudo”, a resposta do Bloco apenas pode ser uma: bem-vindos à nossa luta, isto é o que afirmamos há mais de 10 anos, infelizmente a ABMira a remar sempre para o lado contrário. Queixam-se agora porque foram eles as vítimas da prepotência do MAA. Igualmente sejam bem-vindos à luta contra a destruição da qualidade de vida no concelho de Odemira promovida pela agricultura intensiva, baseada na destruição ambiental e na exploração humana.

----- Perante o anteriormente exposto, declara o Bloco de Esquerda: -----

----- Repudiar a atuação da DGADR e da Ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria

30-06-2023

do Céu Antunes, em todo este processo. -----

-----Reprovar o corte do fornecimento de água a pequenos e médios consumidores, bem como as restrições impostas às culturas tradicionais. -----

-----Exigir a imediata reposição da legalidade na Direção da ABMira. -----

-----Relíquias, 30 de junho 2023, -----

-----O Deputado do Bloco de Esquerda Ventura Ramalho.” -----

-----D) BANCADA DA INICIATIVA LIBERAL -----

-----Interveio o Senhor Miguel Figueira que fez a seguinte intervenção: “Pode parecer ironia, haverá quem diga que é coincidência outros dirão que foi propositado ser eu a estar aqui hoje no lugar da Deputada Ana Paula Pereira, como será do conhecimento de todos, não foi, é apenas o destino. -----

-----O Núcleo da Iniciativa Liberal de Odemira não pode deixar passar em claro no ponto de “Apreciação de Assuntos para o Concelho”, que há precisamente uma semana, dia vinte e três de junho aconteceu aquilo que num país europeu do século vinte e um seria impensável ou quando muito pouco expectável. A tomada de assalto de uma entidade privada por parte de um Diretor Geral dos serviços públicos do Estado Português, suspendendo uma direção eleita democraticamente, é algo nunca visto. A Direção foi substituída por membros da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, um beneficiário de Cascais e apenas um e só um agricultor local. Quero antes de mais, em nome do Núcleo da Iniciativa Liberal de Odemira, referir que somos a favor do desenvolvimento económico, sejam estufas ou prados permanentes, desde que contribuam para a prosperidade da sociedade e que no fundo originem riqueza para a melhoria da vida coletiva. -----

-----A agricultura desde sempre foi, é e será um pilar da economia do concelho de Odemira. O que assistimos desde o dia vinte e três é um atropelo aos direitos privados dos agricultores e beneficiários e não o são para o interesse público. Infelizmente uma única pessoa

consegue ter mais poder que todos nós aqui juntos. Conhecemos o trabalho que o Presidente do Município tem realizado, que louvamos desde já, por forma a apaziguar as ostes locais os agricultores tradicionais, e na procura de consensos, no entanto esse momento passou. -----

----- O descontentamento do setor agrícola sobe de tom mais uma vez pela incompetência de uma só pessoa, o desenvolvimento social em parte devido à atividade agrícola sobe de tom, os serviços públicos não dão resposta e os habitantes deste concelho vem o controlo da sua região fugir para Lisboa. Não chegava estarmos isolados geograficamente, com fracos acessos, fracos serviços públicos, como agora já não será possível aos odemirenses, aos beneficiários aos agricultores ter uma palavra na gestão da água. -----

----- Sabemos que o Presidente Hélder Guerreiro, promoveu a assinatura do Acordo H2O com a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Agência Portuguesa do Ambiente, Associação de Beneficiários do Mira e Águas Publicas do Alentejo em que está explicito que o modelo de distribuição de água deverá ser equitativo e justo pelos agricultores e culturas que delas precisam. No entanto, como sabemos hoje não teve impacto prático, aparentemente não teve impacto nenhum, resta saber se a água para abastecimento público será salvaguardada, nem nós liberais concordamos com isso. Assim sendo a pergunta que estamos obrigados a fazer é o que fará o Município de Odemira quando o descontentamento dos Odemirenses é geral e poderá ter graves consequências, que ações irá promover agora que todas as pontes construídas ruíram e a ferida que se encontra aberta é tanto mais funda como a divisão social a que assistimos”. -----

----- Ainda neste Período da Ordem de Trabalhos registaram-se as seguintes intervenções face à disponibilidade de tempo ainda existente: -----

----- Interveio a Senhora Vera Raposo que disse o seguinte: “A vila de Colos é abastecida pelo Monte da Rocha, certo? Dado o período de seca extrema que vivemos e as dificuldades sentidas por todos os agricultores, que uso está a ser dado ao Poço das Águas de Colos? -----

30-06-2023

-----A Estrada Nacional 389 está bastante degradada e perigosa, para quando uma intervenção das Infraestruturas de Portugal? -----

-----Por último, em nome dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária apresentou a seguinte Moção: -----

-----“**MOÇÃO**-----

-----“**SOLIDARIEDADE COM O POVO SAHARAÚ**-----

-----No final dos anos 90, a luta encetada pela população e em particular pelos estudantes, no nosso concelho e no país, foi fundamental para que, também com a ajuda da comunidade internacional, Timor-Leste se tornasse num país independente. Assim, esta moção consubstancia-se num pequeno contributo dos eleitos da CDU e desta Assembleia pela impreterível independência do Sahara Ocidental: a última colónia de África. -----

-----Este território do Magrebe é controlado por Marrocos desde 1975. A Frente Polisário, movimento de libertação saharauí, luta há 50 anos pela autodeterminação. A República Árabe Saharauí Democrática, proclamada em 1976 e Estado membro da União Africana desde 1984, foi reconhecida por 84 países do mundo. Sob a égide da ONU e da União Africana, em 1991, pondo termo à guerra, Marrocos e a Frente Polisário acordaram realizar um referendo para que os saharauís se pronunciassem. Percebendo que a independência seria a opção maioritária, Marrocos opôs-se ao processo, em 2007, com o apoio da França. Em 2020, um ataque na fronteira com a Mauritânia reabriu o cenário de guerra. -----

-----Este é um território com significativos recursos naturais que, pertencendo ao povo saharauí, são explorados por outros. -----

-----A ocupação marroquina dividiu este povo: uma parte permanece no território, muitos em campos de refugiados na Argélia, uns na terra libertada pela Frente Polisário e outros na diáspora. -----

-----Os saharauís têm sido alvo de prisões ilegais, tortura, julgamentos injustos, rapto,

tratando-se de violações dos direitos humanos. A população que vive nos acampamentos recebe ajuda de várias organizações de diferentes países, ainda assim há falta de quase tudo, a água e os medicamentos são escassos. Pese embora as dificuldades, este povo e a Frente Polisário mantêm-se firmes na luta pela sua libertação, mas precisam da ajuda dos povos do mundo e do nosso, em particular. -----

----- Os eleitos da Assembleia Municipal de Odemira manifestam a sua solidariedade para com o povo saharauí e a sua luta pela autodeterminação, apelando ao Governo que, no respeito pela Constituição da república Portuguesa, contribua para o cumprimento efetivo das deliberações da ONU em relação ao Sahara Ocidental. -----

----- Ao ser aprovada, esta moção deve ser endereçada ao Primeiro-Ministro, ao Ministro dos Negócios Estrangeiros e à Frente Polisário. -----

----- Relíquias, 30 de junho de 2023 -----

----- Os eleitos pela CDU na Assembleia Municipal de Odemira.”-----

----- Às questões colocadas interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal que:

----- - quanto à Moção da Justiça comentou que os serviços públicos num território como o de Odemira precisam de uma especial atenção e uma vez que o Estado é responsável por manter os serviços a funcionar, devia ter mesmo essa obrigação e que o que se constata é que isso não acontece e acaba por ter que ser a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal a estarem atentas a tudo o que acontece nesses serviços e tentar resolver algumas questões. -----

----- - quanto à época balnear, referiu ter-se conseguido abrir todas as praias no momento em que eram para abrir, no dia quinze de junho, com nadadores salvadores de forma a garantir a respetiva segurança.-----

----- - relativamente ao Plano Municipal de Cultura, referiu que o mesmo teve uma primeira apresentação nas Festas de Maio em Amoreiras-Gare e que não se encontra

30-06-2023

completamente concluído. Referiu ainda, estarem a receber participações e contributos das entidades e informou ir ser feita uma nova apresentação do Plano na FACECO.-----

----- - quanto aos incêndios, referiu que o dispositivo se encontrava montado como habitualmente e existirem a nível local equipas de combate ao incêndio sediadas nas Corporações de Bombeiros, que incluem duas equipas de apoio logístico, duas equipas da Afocelca, e duas aeronaves sediadas na proximidade. A nível municipal, informou ainda terem uma colaboração com as Juntas de Freguesia.-----

----- - quanto à Ciclovía de Vila Nova de Milfontes, referiu ser um tema antigo e que tratando-se de Estradas Nacionais a obrigação seria das Infraestruturas de Portugal (IP) mas que, no entanto, a Câmara Municipal decidiu avançar com os projetos. Informou constar no Relatório de Atividades desenvolvidas pelo Município de Odemira, na página setenta e oito, nos projetos que estão em curso a Ciclovía Baiona/São Miguel e a Ciclovía de Brunhiras/Vila Nova de Milfontes, encontrando-se o estudo prévio em aprovação pela IP. Informou ainda que em reunião com a IP ficaram a saber que a aquela entidade tinha iniciado também os projetos e que concluíram que os projetos não eram coincidentes, pelo que chegaram a acordo de conciliar os dois projetos. -----

----- - quanto à derrama, referiu não ter os dados em concreto, mas que a receita da derrama era insignificante naquilo que é o contexto orçamental.-----

----- - quanto à responsabilidade social das empresas, referiu que o Município não estava satisfeito com os vinte mil euros dados através do programa Sinergias Sociais ao concelho.-----

----- - relativamente à vontade política da Câmara Municipal sobre os transportes para as praias referiu ter ficado expressa e clara na deliberação da Câmara Municipal. -----

----- - quanto à igreja de Relíquias, referiu que a Câmara Municipal adquiriu o edifício sem ter um programa pensado para o mesmo, mas já tinha sido intervencionado para salvaguardar situações que estavam a acontecer. -----



----- - relativamente à oportunidade das férias para a reparação das Escolas, referiu ser uma oportunidade para a Câmara Municipal e para as Juntas de Freguesia que tem a seu cargo algumas reparações nas escolas. Referiu ainda que as prioridades do Município de Odemira eram a Escola do Castelão de maneira a poder ser feita a sua reabertura, e posteriormente seriam efetuadas as intervenções nas escolas de primeiro ciclo de Cavaleiro, Brejão e São Teotónio.-----

----- - quanto às obras no Bairro 11 de Março, informou que na última reunião com as obras municipais foi priorizada essa intervenção. -----

----- - quanto ao incêndio no Barranco do Carvalhal, referiu terem tido conhecimento do incêndio e conhecer o processo que era complexo e antigo, com decisões tomadas anteriormente. Informou não existirem caminhos vicinais públicos, mas sim caminhos privados de utilização pública ou de usufruto público, e quando alguém refere que o caminho pode ser encerrado passa a ser privado. -----

----- - quanto à Bemposta, referiu ser um processo complicado e que desconhecia que iam fazer a pavimentação naquelas condições.-----

----- - quanto ao crematório, referiu já terem sido feitas várias reuniões com diversas entidades e existirem empresas interessadas a fazer o investimento, mas que falta dizerem quais são as condições. -----

----- - quanto à situação do lote e respetivo projeto tipo no Castelão, referiu ser lamentável a situação que aconteceu e que a partir do momento em que perceberam o que se estava a acontecer foi feita uma reunião com vários serviços municipais sobre o tema e terem sido tomadas medidas para resolver a situação. -----

----- - quanto ao médico de família em Luzianes-Gare, referiu que as consultas online poderiam ser interessantes para a população e para algum tipo de matérias, e evitaria a deslocação e custos desnecessários. -----

30-06-2023

----- - relativamente à dessalinização e transvase, respondeu como que se encontrava referido na Tomada de Posição da Câmara Municipal de Odemira: “não participar, não promover nem permitir quaisquer processos que alterem de forma significativa as condições atuais do Perímetro de Rega do Mira sem que estejam estabelecidas e que sejam conhecidas, à partida, as regras pelos quais serão feitos os investimentos, a sua gestão, bem como os impactos sociais, ambientais e económicos dos mesmos para o território, designadamente, implementação de novos pontos de água, novas áreas de Perímetro de Rega do Mira e/ou introdução de novas culturas”. -----

----- - quanto à tarifa social da água, referiu não saber responder à questão no momento mas que responderia por escrito. -----

----- - relativamente aos equipamentos DAE, referiu que o Município fez o que era a sua intenção fazer, que os equipamentos foram adquiridos e instalados, e que o licenciamento dos mesmos encontra-se no INEM. -----

----- - quanto à falta de pressão da água na Aldeia Bugaga, informou que iria ser verificada a situação. -----

----- - quanto à ABMira, referiu ser conhecida e pública a posição da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal. Informou que o Município de Odemira em articulação com o Município de Aljezur pediu uma reunião com a Ministra da Agricultura e que a mesma se iria realizar no próximo dia cinco de julho e que mediante o resultado da reunião tomará nota pública sobre os processos seguintes. -----

----- - quanto ao Poço das Águas de Colos, referiu que o mesmo está sobre a gestão da AgdA – Águas Públicas do Alentejo. -----

----- - por último, quanto à Estrada Nacional 389, referiu que iriam pressionar o IP de forma a que pudesse ser a situação resolvida. -----

-----Seguidamente, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal interrompeu a reunião

para um intervalo de quinze minutos, nos termos da alínea a) do número dois do artigo vigésimo do Regimento da Assembleia Municipal de Odemira. -----

----- Depois de verificado o quórum, a Senhora Secretária da Assembleia Municipal colocou à consideração dos presentes o prolongamento da reunião por mais trinta minutos, nos termos do número cinco do artigo vigésimo do Regimento da Assembleia Municipal de Odemira, tendo sido aprovado por consenso.

----- Seguidamente, retomaram-se os trabalhos, dando continuidade ao tratamento do ponto três do Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- Interveio o Senhor Mário Santa Bárbara, Presidente da Junta de Freguesia de São Salvador e Santa Maria, que disse o seguinte: “Senhor Vice-Presidente, primeiro que tudo falou aqui sobre a questão do Barranco do Carvalhal, disse que são caminhos privados utilizados como públicos, e eu acho que é exatamente o contrário porque estão ali para servir todos os que lá moram, porque por essa filosofia o monte de cima encerrou e colocou dois portões. A Teresa agora colocava mais dois portões e assim sucessivamente e para entrarem em casa tinham de andar a derrubar os portões de cada um e não é assim, tem de haver um caminho para levar as pessoas onde moram isso é lógico. É como agora, tudo o que é caminho de servidão, chega um proprietário veda tudo, como é o caso da Agachada, o homem quer água, mas não pode ter água porque se fechou o caminho e a pessoa não pode ficar sem água. Aquele caminho existe há muitos anos e teve um processo errado e prolonga-se pela muita paciência da Teresa, nesta situação do fogo, não tem por onde sair. -----

----- O nosso trabalho na Assembleia Municipal tem sido melhor dirigido, porque estas moções que fazemos já eram feitas também no tempo do anterior Presidente, mas agora a Presidente da Assembleia Municipal insiste nas coisas e tem-se acabado por resolver algumas situações. -----

----- Por último, a Câmara comprou aquelas casas todas do largo Miguel Bombarda, está lá

30-06-2023

aquele silvado que chega quase à torre da igreja, convinha limpar aquilo.” -----

-----Interveio a Senhora Maria Teresa Nabais, que disse o seguinte: “Eu só queria acrescentar uma coisa e que tenho dito várias vezes, gostava que as pessoas pensassem no que se passa quando estamos numa situação em que havia um caminho público desde Odemira até as Portelas a passar no Barranco, que neste momento está com muito mais casas e de repente um vizinho lembra-se de fechar o caminho uns metros ao longo da sua casa e as pessoas não podem passar em situações de emergência. -----

-----O Senhor Vice-Presidente sabe muito bem que eu não tenho desistido, isto não é problema judicial, chego ao Tribunal e faço queixa contra quem? Isto é um problema de Proteção Civil. No caminho viável as condutas estão sempre a rebentar, em média seis vezes por ano e isto foi incompetência de uma Câmara. A Câmara deixou que o Senhor colocasse o portão e a rede, foi incompetente! Eu acho que há uma altura em que as pessoas para crescerem tem de dizer que naquele momento foram incompetentes, mas isso não chega, porque qualquer incompetência pode-se remediar e neste momento está nas mãos desta Câmara.” -----

-----Interveio o Senhor Nuno Góis, que fez a seguinte intervenção: “Hoje, mais uma vez, estamos entre a espada e a parede e a estas horas porque temos assuntos por aprovar, porque hoje é dia trinta. Senhora Presidente, isto tem acontecido recorrentemente e eu penso que se há coisas para aprovar até dia trinta tem de se marcar as Assembleias para uma semana ou duas antes, e é da maneira que estamos com o material atempadamente. Se houver atrasos temos tempo para discutir as coisas, porque hoje já ninguém vai querer ouvir nada, e não é uma coisa de pouca importância o Orçamento, portanto, ter de aprovar um Orçamento à pressa eu não sei se depende da Senhora Presidente ou do Executivo Municipal, mas eu acho que era de resolver.

-----Quanto à derrama, não nos importa se é insignificante, se é muito se é pouco se é o que seja. Nós pedimos ao Senhor Presidente dados sobre a derrama da indústria agrícola, se era possível fornecer, disse que sim, nós queremos ter acesso a esses dados não é por acaso, se é

muito se é pouco, nós depois avaliaremos.” -----

----- Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, que informou que os prazos nunca dependiam da Assembleia Municipal, mas sim da Câmara Municipal e que como era do conhecimento de todos as Contas só tinham sido aprovadas na Reunião da Câmara Municipal segunda-feira, dia vinte e seis de junho. -----

----- Interveio o Senhor Vice-Presidente, que quanto à questão do caminho informou que os caminhos são privados de usufruto público e que ninguém os pode encerrar sem a autorização dos Municípios. Referiu que a Câmara a seu tempo analisou a questão e, bem ou mal, decidiu e o que decidiu foi que não era caminho de usufruto público porque não estava comprovada a sua utilização desde tempos imemoriais, independentemente de ter sido utilizado durante um determinado período e, nesse sentido, tinha sido autorizado o proprietário a encerrar o caminho. -----

----- Convidou o Senhor Mário Santar Bárbara, Presidente da Junta de São Salvador e Santa Maria, e a Senhora Teresa Nabais para na quarta-feira seguinte irem à Câmara Municipal consultar os documentos e as plantas referentes ao caminho. -----

----- - quanto aos edifícios no Lago Miguel Bombarda, informou haver uma deliberação da Câmara Municipal no sentido da aquisição dos mesmos, mas que ainda não se tinha realizado a Escritura de Compra e Venda. -----

----- - por último, quanto à derrama, informou que a derrama nas Contas não se encontrava desagregada por tipo de setor, mas que o total da mesma no Município são cerca de quatrocentos mil euros, ou seja, um por cento da receita total. -----

----- Seguidamente, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração a inclusão de um décimo oitavo ponto intitulado: “Concurso Público para a Execução da Empreitada de “Construção das Infraestruturas do Loteamento do Almogrove”, proposto por solicitação do Senhor Presidente da Câmara Municipal em cumprimento da

deliberação do Coletivo. -----

**III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

-----**Ponto um:** PRESTAÇÃO DE CONTAS 2022: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta reunião: -----

-----“4 - *PRESTAÇÃO DE CONTAS 2022*-----

-----Foi presente a informação nº 21755-2023, datada de 20 de junho de 2023, da Divisão Financeira e de Contratação Pública, bem como os documentos relativos à Prestação de Contas do ano de 2022. -----

-----Para uma melhor apreciação, a documentação é apresentada compilada da seguinte forma: -----

-----I. Relatório de Gestão -----

-----II. Demonstrações Orçamentais -----

----- (Mapas de Demonstrações Orçamentais -----

----- (Anexo às Demonstrações Orçamentais -----

-----III. Demonstrações Financeiras -----

----- (Mapas de Demonstrações Financeiras -----

----- (Anexo às Demonstrações Financeiras -----

-----IV. Outros Documentos -----

-----V. Certificação das Contas -----

-----VI. Declarações LCPA.-----

-----As Contas de 2022 apresentam, -----

----- (Ao nível das demonstrações financeiras, em 31 de dezembro: -----

----- Um balanço que evidencia um total do ativo de 110.973.615,74€, um total do património líquido de 97.273.225,69€ e um total do passivo de 13.700.390,05€; -----

----- Uma demonstração das alterações no património líquido que exhibe valores coerentes

com o balanço e evidencia as alterações ocorridas; (Uma demonstração de resultados que evidencia resultados antes de depreciações e gastos de financiamento de 6.439.957,56€ e um resultado líquido do período de 5.444,08€;-----

----- - Uma demonstração de fluxos de caixa que evidencia um saldo da gerência anterior (saldo inicial de 2022) de 10.337.370,90€ (9.355.269,45€ de execução orçamental e 982.101,45€ de operações de tesouraria) e um saldo para a gerência seguinte de 10.287.882,13€ (9.119.826,10€ de execução orçamental e 1.168.056,03€ de operações de tesouraria); -----

----- (Ao nível das demonstrações orçamentais:-----

----- - Uma demonstração de desempenho orçamental que apresenta saldos para a gerência seguinte coerentes com a demonstração de fluxos de caixa, bem como, execuções orçamentais coerentes com as demonstrações orçamentais da receita e da despesa; -----

----- - Uma demonstração de execução orçamental da receita que evidencia receitas cobradas totais líquidas de reembolsos e restituições de 48.181.763,43€;-----

----- - Uma demonstração de execução orçamental da despesa que evidencia despesas pagas totais líquidas de reposições de 39.061.937,33€; -----

----- - Uma demonstração de execução das grandes opções do plano que evidencia um montante total executado de 24.884.839,29€;-----

----- - Uma demonstração de execução do plano plurianual de investimentos que evidencia um montante total executado de 6.777.048,48€; -----

----- - Uma demonstração de execução do plano de atividades municipal que evidencia um montante total executado de 18.107.790,81€.-----

----- Em face do exposto, propõe-se nos termos da alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a apreciação e aprovação dos Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2022, bem como, a remessa do assunto à Assembleia Municipal para apreciação e votação conforme estabelece a alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º daquele diploma. ---

----- Apreciado o assunto, foi aprovado, por maioria, com os votos a favor dos eleitos do Partido Socialista e os votos contra dos eleitos da Coligação Democrática Unitária.”-----

-----Não havendo qualquer intervenção, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, sete votos contra dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto contra do eleito pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, uma abstenção dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, uma abstenção do eleito pelo Bloco de Esquerda e uma do eleito pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes vinte e sete membros da Assembleia Municipal.-----

-----**Ponto dois:** 5ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL 2023: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta reunião: -----

-----“5 - 5.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL 2023 -----

-----Foi presente a informação n.º 21821-2023, datada de 22 de junho de 2023, da Divisão Financeira e de Contratação Pública - Setor de Gestão Orçamental e Patrimonial, a apresentar a 5ª Modificação Orçamental - 2023: 2.ª alteração modificativa ao Orçamento da Receita, na 2.ª alteração modificativa ao Orçamento da Despesa, na 2.ª alteração modificativa ao Plano de Atividades Municipal e na 2.ª alteração modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos, que apresenta os seguintes valores: -----

-----Orçamento da receita:-----

-----Inscrições/reforços: 1.430.000,00 € (Um milhão quatrocentos e trinta mil euros); -----

-----Diminuições/anulações: 14.000,00 € (Catorze mil euros). -----

-----Orçamento da despesa: -----

-----Inscrições/reforços: 2.359.000,00 € (Dois milhões trezentos e cinquenta e nove mil euros); -----

-----Diminuições/anulações: 943.000,00 € (Novecentos e quarenta e três mil euros). -----



----- Plano de atividades municipal:-----

----- Inscrições/reforços: 628.100,00 € (Seiscentos e vinte e oito mil e cem euros);

Diminuições/anulações: 608.100,00 € (Seiscentos e oito mil e cem euros).-----

----- Plano plurianual de investimentos:-----

----- Inscrições/reforços: 1.733.000,00€ (Um milhão setecentos e trinta e três mil euros);

Diminuições/anulações: 416.000,00 € (Quatrocentos e dezasseis mil euros).-----

----- Propõe-se para apreciação e deliberação, bem como, a remessa do assunto à Assembleia Municipal para os mesmos efeitos. -----

----- Apreciado o assunto, foi aprovado, por maioria, com os votos a favor dos eleitos do Partido Socialista e os votos contra dos eleitos da Coligação Democrática Unitária.” -----

----- Não havendo qualquer intervenção, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, sete votos contra dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto contra do eleito pela Coligação Juntos Para Cumprir Odemira, uma abstenção dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, uma abstenção do eleito pelo Bloco de Esquerda e uma do eleito pela Iniciativa Liberal, quando estavam presentes vinte e sete membros da Assembleia Municipal. -----

----- Esgotando-se o prazo horário estabelecido nos números quatro e cinco do artigo vigésimo do Regimento da Assembleia Municipal de Odemira, sem que estivessem deliberados todos os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que será a presente sessão ordinária prolongada para uma segunda reunião, nos termos do artigo quadragésimo sexto, conjugado com o artigo vigésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, que se realizará no dia um de julho, conforme constava na respetiva convocatória, onde será dada continuidade ao

tratamento dos assuntos agendados no Período da Ordem do Dia, ou seja, o ponto número três ao ponto dezoito.-----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA** -----

-----Nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, foram aprovadas em Minuta todas as deliberações tomadas para que produzam efeitos imediatos, por consenso. -----

----- **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO** -----

-----Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a reunião era uma hora e vinte e cinco minutos do dia um de julho do corrente ano. -----

-----De tudo, para constar, se lavrou a presente ata que, nos termos da Lei, vai ser assinada pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelos Secretários.-----

----- A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----

----- A PRIMEIRA SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----

----- O SEGUNDO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,-----